ANO 10.º LISBOA — SABADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1930 N.º 2952

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO jornal "Lloyd Anversois„, de Anvers, transcrevemos a seguinte informação:

"Inaugurou-se o mês passado uma instalação frigorifica, para recepção e embarque de frutas, no magnifico porto de Lourenço Marques.

Esta instalação é a mais aperfeiçoada, no seu género, em toda a Africa Austral, e pode expedir, numa só estação, centenas de milhar de caixas.

Se bem que o seu fim principal seja o de oferecer as mais amplas facilidades aos exportadores de frutas do Transvaal, não ha duvida de que dela poderão aproveitar largamente os fruticultores do distrito de Lourenço Marques, exportando directamente os seus produtos para o continente europeu.

Notaremos que um só destes fruticultores se apresentou já para despachar, na presente estação, cerca de 50.000 caixas de laranjas e pamplimouses.

E' evidente que outros se sentirão estimulados pelo grande melhoramento de que o porto de Lourenço Marques acaba de ser dotado, graças aos cuidados e esforços do seu Conselho de Governo.

As frutas deste distrito começam, desde já, a ser apreciadas, no continente.

A instalação frigorifica funcionou pela primeira vez no dia 4 de Agosto ultimo, carregando mais de 6.000 caixas no vapor "Durham Castle„.

Esta operação efectuou-se na presença das autoridades do Porto e Caminhos de Ferro, tendo o Governador Geral da Provincia visitado a seguir a instalação e os seus serviços.

O representante da "Union Castle Line„ felicitou vivamente o Governo pela sua iniciativa, não regateando elogios pela forma rápida e pratica como o carregamento se efectuou „

* * *

O «Foyer Brasileiro», que funcionava há alguns anos em Paris, na Rue de la Grange Batélière, vai ser encerrado por motivo do novo governo brasileiro ter reconhecido que a sua utilidade não correspondia ao enorme encargo financeiro que ele representava.

Outro tanto vai acontecer ao "Bar de S. Paulo„, no Boulevard Haussmann, largamente subsidiado pelo governo daquele Estado para a venda do café á chavena.

Essa casa, de exiguas dimensões, custa 650.000 francos de renda por ano, o que, com os impostos, em relação ao aluguer e ao pessoal, representa um encargo anual de perto de um milhão de francos.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — Um grupo de automobilistas, que infelizmente passam diariamente na rua das Amoreiras, apelam para o seu conceituado jornal para que seja reclamado a quem de direito o conserto da referida rua, hoje uma das de maior movimento de Lisboa, e que se encontra num estado lastimavel na extensão que vai da Praça do Brasil ao cruzamento do palacio Anadia.

Têm-se ultimamente feito varios consertos noutros locais, onde não são de tão extrema e urgente necessidade.

Agradecendo a valiosa interferencia desse jornal, apresentamos a v. os nossos cumprimentos. — *Carlos Gameiro, Ricardo de Sousa Morais* e *Vasco G. Fonseca Dias*".

AMIGOS

Um dos delegados da França ao recem-passado Congresso de Antropologia, o sr. coronel Constantin, fez uma conferencia em Lyon ácêrca de Portugal, apreciando-nos com liberdade desamavel e injustiça flagrante. O nosso consul ,o sr. dr. Faisca, rebateu as suas afirmações e contrapôs a imagem lucida da verdade á deploravel atitude de quem, levianamente, entendeu pagar a nossa hospitalidade ,com setas gentilicas.

Caso o sr. coronel, cultor eximio de antropologia, continuar a sua propaganda contra nós, resta-nos esperar que algum sábio do mesmo tamanho o tome á sua conta, pesquizando-lhe, no tipo, os caracteres somaticos do homem das selvas, quando ameaçava o sol, com a sua acha, pelo facto estranho de não poder fixar a sua luz.

Nós não alimentamos a estulta pretensão de sermos impecaveis, pois, graças á nossa excessiva franqueza, nem praticamos a hipocrisia, ao acolhermos os estrangeiros, de tapar os nossos defeitos para fazer avultar as nossas qualidades. Claro que alguns deles, faltos de percepção das delicadezas, anotam os primeiros e descuram as segundas. O sr. coronel Constantin entra neste reduzido numero.

Que lhe aproveite!

Não deixaremos ,porém ,de lastimar que, em meia duzia de frases mal retocadas, consagrasse á obra civilizadora e colonizadora dos portugueses, no passado e no presente, uma sanha indigna da imparcialidade scientifica.

Em que fontes bebeu as suas informações?

Que largos e demorados estudos lhe radicaram no espirito a convicção de que nós destruimos, mas não construimos?

A crise que Portugal vem atravessando e vencendo, no abençoado proposito de honrar a sua tradição e o seu orgulho, interpretou-a o ácido conferente, com um desconhecimento total da sua significação.

Decididamente a antropologia não é uma sciencia capaz de penetrar a alma dos povos que lutam, trabalham e sofrem por ilustrar o seu nome.

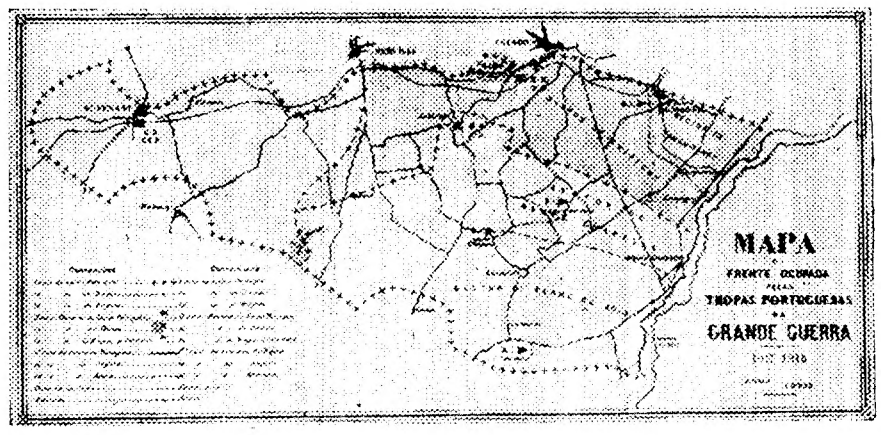
Se o sr. coronel Constantin pudesse alçar-se até á visão e á observação psicologica, era natural que se lhe abrisse uma clareira, diante dos olhos, trocando os seus fosseis pelos factos bem verificados e documentados. Até viu, entre nós, uma estupenda percentagem de sangue africano, denunciado nas colorações morenas e nos cabelos encarapinhados...

Oh coronel, por amor de Deus, consulte o saudoso Brunhes e veja-se ao espelho! Os pretos de Portugal são uma invenção cómica da sua antropologia, á busca de pretextos para, como diz Gobineau, reforçar o seu pendor para as inconveniencias.

Pasmosa a tendencia dos viajantes que percorrem qualquer país — sem uma ideia simpatica e sem curiosidade de achar coisas novas — e que depois passam ao livro, ao jornal ou á conferencia as impressões que registaram, atropeladamente, nas suas «cabines», em noites mal dormidas. E' por isso que alguem justiçava esta literatura nos seguintes termos:

— Os viajantes falam das terras que visitaram ,sem o cuidado prévio de se pôrem em estado de graça!

Um mapa da guerra



O Ministerio da Guerra mandou executar ao sr. coronel Miranda Denis o mapa da frente ocupada pelas tropas portuguesas em França, que se destina ao Museu de Bucarest, onde se encontram já os mapas relativos a todos os exercitos que tomaram parte na Grande Guerra, e onde faltava só o nosso. Esse trabalho, que mede 1m,30 *de largura por* 0m,70 *de altura, foi primorosamente executado pelo distinto oficial, que o ofereceu ao Ministerio da Guerra, recusando-se a fazer-lhe preço, em virtude do fim patriotico a que se destina.*

Nele estão desenhados a côres, não só o sector português, com a sua frente enquadrada na frente inglesa, como tambem as sédes do C. E. P. e as da 1.ª *e* 2.ª *divisões, das suas respectivas brigadas e dos quatro sectores de Fauquissard, Chapigny, Neuve Chapelle e Ferme de Bois.*

NÃO constitui segredo para ninguem que o teatro atravessa uma grave crise. Crise de bilheteira? Sim. Crise de bom gosto tambem. O publico, transviado dos espectaculos sérios, á força de transigirem com as tendencias do seu gosto malsão, escolhe de preferencia os seus divertimentos entre aqueles que melhor se prestam a desopilar-lhe o figado, desinteressando-se daqueles que podiam educar-lhe o espirito.

Está em scena no Teatro Nacional — e escrevemos isto sem o menor intuito de reclamo — uma peça que pode considerar-se uma obra prima do teatro moderno, bem diferente das comedias ligeiras e equivocas que costumamos importar do teatro francês.

A critica assinalou o exito. Mas o publico não frequenta a bilheteira. Triste sintoma duma doença de mau gosto que atacou as nossas platéias e que importa combater por todos os processos que estejam ao nosso alcance, para que o desanimo não se apodere das pessoas que honestamente procuram dignificar a arte teatral.

* * *

VERDADEIRAMENTE curioso o que se está passando, em Paris, com o famoso processo instaurado pela Camara Portuguesa de Comercio contra os falsificadores de vinhos do Porto e Madeira. Os advogados de defesa—22 nada menos!—já gastaram seis audiencias com a sua verborreia, e prometem continuar.

Houve um que disse tais disparates que classificou o nosso precioso licôr de nocivo á saude, visto que algumas vezes tem mais de 50 anos—melhor reclamo não lhe podia ele fazer—acrescentando tambem que o seu consumo estava de tal maneira metido nos habitos franceses, que o *chá das cinco* fôra substituido pelo Porto—razão que devia levar o govêrno a proibir a sua entrada em França, como nocivo á saude e aos interesses nacionais...

O proprio tribunal olhou admirado para o audaz defensor dos fabricantes de horridas mistelas.

* * *

ACÊRCA da noticia que ontem publicámos sôbre a nomeação de um oficial para secretariar o sr. coronel Gonzaga, nomeado para proceder a uma sindicancia ao professor do ensino secundario sr. Rui Gomes da Costa, fômos informados por pessoa que nos merece a maior consideração de que os motivos da referida sindicancia em nada afectam a dignidade e o decôro profissional do distinto professor, que é justamente considerado pelas suas excelentes qualidades de caracter e de probidade profissional.

* * *

PELO rápido de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa o sr. dr. Giovanni Engely, correspondente em Londres de *La Tribuna*, de Roma. E' um distinto jornalista, especialmente entendido em questões internacionais, que publicou ha poucos dias um livro notavel sôbre a politica do desarmamento naval. Demorar-se-ha, entre nós, alguns dias. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Pelos teatros

A estreia de hoje no Apolo

Tendo-se podido antecipar os trabalhos de montagem da peça «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira», é hoje que se efectua no Teatro Apolo a estreia, em duas sessões, desta farsa musicada, que é uma obra caracteristicamente popular e lisboeta. Vão realiza-la, num conjunto brilhante, os artistas Cremilda de Oliveira, que reaparece neste teatro; Ofelia Brochado, Irene Gomes, Luiza Durão, Beatriz Belmar, Sales Ribeiro, Augusto Costa (Costinha), Antonio Gomes, João Ferreira, Aurelio Ribeiro, Alfredo Silva, Pereira Saraiva e Baptista Diniz.

Um exito invulgar

Continua na ordem do dia a revista «O Cavaquinho», que vai a caminho dos quatro meses de representação no Teatro Variedades. O exito desta peça deve-se a um sem numero de factores. Para ele contribuiram poderosamente, a alegria radiante de Beatriz Costa, o humorismo permanente de Ema de Oliveira, os grandes recursos comicos de Alvaro Pereira, a voz primorosa de Zulmira Miranda e, de uma maneira geral, o esforço de toda a Companhia, que apresenta, sem pretensões, uma revista ao gôsto popular.

"Matinée" no Coliseu

Realiza-se amanhã á tarde, no Coliseu, a ultima «matinée» de domingo, da actual Companhia de circo. Espectaculo essencialmente dedicado ás crianças, que têm entrada gratuita e ás quais serão distribuidas deliciosas gulosimas, é de crêr que mantenha as brilhantes tradições de que entre as familias lisboetas gozam as «matinées» do Coliseu, tanto mais que o programa está preparado dos mais risonhos e belos atractivos.

Artes do reportorio

Termina amanhã, no Maria Vitoria, a carreira da opereta «O Quebra-Bilhas», que na proxima semana vai ser substituida pela nova revista «A Rapioca», de Lino Ferreira, Vasco de Sequeira e Fernando Santos.

—Entraram em ensaios, no Teatro Nacional, as peças «O demonio», original de Ramada Curto e «Carnaval», comedia inglesa de grande espectaculo. Em scena, com geral agrado, continua a peça «Nós já não somos crianças».

—Vai reaparecer, na revista «A Rapioca», a actriz-discipula Maria Paixão.

—Por intermedio da Inspecção Geral dos Espectaculos, o actor Carlos Santos recebeu a indemnisação de 10 mil escudos, paga pela primeira empreza que explorou o Gimnasio, depois de restaurado, ha cinco anos.

—Com a Companhia José Climaco, formada por nove actrizes e oito actores, seguem tambem para o Porto os bailarinos Jin & Wiliora, o maestro Vasco de Macedo, o ponto Vieira Marques, o contra-regra José Luís e 18 coristas- bailarinas.

—A actriz-cantora Maria Côrte Real cantará na nova farsa «O filho das ervas», que vai ser realizada no Avenida pelos «Artistas Unidos», a valsa motivo «Milú», da autoria de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

—Seguiu para a Corunha, onde vai cumprir um contrato de três meses, no principal teatro desta cidade galega, a Compapnhhia Espanhola de Rafaela Haro, que actuou no Sá da Bandeira, do Porto.

—Teem-se acentuado as melhoras da actriz Luiza Satanela, que se encontra descansando na sua casa de Caneças.

—Pediu a demissão de socio da Sociedade de Artistas e Compositores Teatrais, o escritor Xavier de Magalhães.

—A Companhia Hortense Luz embarcou ontem, no Rio de Janeiro, no «Lipari», a caminho de Lisboa, tendo ali ficado ainda o actor Nascimento Fernandes.

—Vai iniciar a sua digressão pelo Alentejo a Companhia Ilda Stichini, que acaba de percorrer os principais teatros do Algarve.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grandiosa festa *feerie* para inaugurar a época de Inverno

Ceia á Americana

Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos

apresentam

Teatro Avenida

Teatro Avenida

Manuel Santos Carvalho

Na farça musicada **O MEU MENINO**

enorme sucesso de gargalhada

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALBERTO

O NOSSO CONCURSO

Episodios exgotados

EPISODIO N.º 18

Depois de tanta vitoria;
provado o seu patrio amor,
busca, na céla, outra gloria,
servindo a Nosso Senhor!

Condestavel, nobre, grande
dos grandes por excelencia,
nada, contudo, ha que abrande
seus votos de penitencia.

No Carmo, — vasto convento
que constroi sôbre a cidade —,
prova, momento a momento,
a mais profunda humildade!

Distribui, na portaria,
sôpa aos pobres, reza e crê..
Vive por Santa Maria.
Quem o viu e quem o vê!...

E enfim, entre amargo pranto
do Povo, nobreza e rei,
morre com aura de Santo,
como um português de lei!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 21 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 25

João d'Austria, pela Espanha,
sai d'Evora vencedor...
A noticia aviva a sanha
do Conde de Vila Flor!...

Vai-lhe ao encontro e, depois
de bem acêsa a fornalha
dos ódios, chocam-se os dois
e dá-se a grande batalha.

Os nossos são dos primeiros
a bater-se como herois,
e ao fim fazem prisioneiros
mais de seis mil espanhois!..

Toda a sua artelharia
fica no campo e, com ela,
o melhor da fidalguia
da ambiciosa Castela.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 40 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 47

Oito meses de casado
e, depois, a morte ingloria!...
Que seria o seu reinado?
Que diria dele a Historia?..

Tanto desastre envolvido
nesse Desastre fatal!...
Sem Dom Manuel, rei nascido
do luto de Portugal,

—sofreriamos, ou não,
Alcacer Kibir, a sanha
duma Santa Inquisição
e os três Filipes de Espanha?

Misterio! Louco desejo
de saber, que me ocorreu
em frente á margem do Tejo
onde o Principe morreu.

SILVA TAVARES

Este episodio deve ser colocado na pag. 27 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 60

Nas ruas, delira o Povo!
Foge, o rei, na Ericeira...
Entôa-se um hino novo;
desfralda-se outra bandeira!...

Um bravo, tombado, exangue,
imberbe, tipo d'obreiro,
— morre escrevendo com sangue
o seu «viva» derradeiro!

Portugal sonha, acordado,
co'a Liberdade, co'a Gloria!..
E altivo como um soldado

apóz a grande vitoria,
traça o feito assinalado
no Livro d'Oiro da Historia.

SILVA TAVARES

Este episodio deve ser colocado na pag. 59 da nossa caderneta.

Diversões

CLUB MONTANHA

Rua da Gloria

Os sabados e domingos são os dias de maior animação no Club Montanha.

A encantadora e soberba cancionista-bailarina Dorotella, a *Rainha do Charleston*, promete para hoje e amanhã novas atracções nos seus incomparaveis bailados, que são executados com uma perfeição impecavel.

Brevemente deve haver grandes novidades nos programas do Club Montanha, anunciando-se já para estes dias um novo grupo de «jazz».

50 por cento das entradas é para descontar em qualquer despeza que seja feita pelo espectador dentro do Club.

As sessões são: a primeira ás 22 horas; a segunda, as 24 e a terceira ás 3 horas da madrugada. Ha baile toda a noite.

Uma feliz ideia

Ha dois anos que a Casa Nestlé vem organizando concursos semestrais de premios que fecha com interessantissimas «Matinées» onde não são só os Bébés que passam umas horas alegres mas tambem as suas Ex.mas Familias porque entre os premios destinados ás crianças muitos aparecem que são de extraordinaria utilidade para as Mamãs e Papás.

Estas pequenas festas que, sucessivamente se teem aperfeiçoado e caracterizado por uma novidade inesperada vão no presente semestre, que termina a seguir ao Natal, causar sensação.

Os principais Estabelecimentos de Lisboa preparam-se para nos primeiros dias do proximo mês de Dezembro organizarem, nas suas montras, exposições de arte dedicadas á Nestlé.

Achamos soberba esta ideia porque em tais exteriorizações mostra o nosso Comercio o seu espirito moderno e atilado dando por meio delas uma prova da proficiencia com que faz a escolha das mercadorias em que negocia.

Estamos certos que a afluencia do Publico a esses Estabelecimentos vai ser muito grande tanto mais que eles lhe reservam algumas agradaveis surprezas como distribuição de brindes, etc.

E'um bom atractivo e o Publico terá uma excelente ocasião de comprar os 15 Chocolates Nestlé que são precisos para com os respectivos envolucros se obter nos escritorios Nestlé da Rua Ivens, 11-13 uma senha que dá ingresso na «Matinée» e habilita ao sorteio dos 300 bons premios destinados ao seu 4.º Concurso.

Por uma despeza relativamente insignificante de chocolates, um agradavel e oportuno passeio, uma excelente gulosima, uma deliciosa «Matinée» e a probabilidade de se obter um premio como é, por exemplo, o Faqueiro tão util a qualquer familia como um artigo de destaque e que fica bem em toda a sala de jantar.

Merece bem a pena.

15 tampas das latas de Farinha Nestlé, 5 latas vasias de Leite Condensado Moça ou 5 tampas das caixinhas de Queijo Gruyére Nestlé dão o mesmo direito.

Boas alviçaras

dão-se na Rua da Senhora da Gloria, 93, A' á Graça, a quem indicar o padareiro ou entregar na morada indicada um cachorro Lobo da Alsacia, puro, que fugiu na madrugada de 20 para 21. Dá pelo nome de «Tagus».

RESTAURANT CARNIDE

Telef. Benfica 201

Optimos gabinetes—Serviço especial banquetes

A TORRE EIFFEL

gravatas

Recebemos nova remessa

Padrões da mais alta novidade

R. do Carmo, 100

NA SOCIEDADE DE BELAS ARTES

A Exposição da Luz

e da Electricidade Aplicada ao Lar

FOI HOJE INAUGURADA PELO CHEFE DO ESTADO

O Chefe do Estado inaugurou esta tarde, solenemente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a grande Exposição da Luz e da Electricidade, aplicada ao Lar, realizada com o patrocinio do nosso presado colega *O Seculo*.

Trata-se duma iniciativa brilhantissima que muito honra os seus promotores—em especial o engenheiro José Carlos dos Santos e o pintor Antonio Soares--que conseguiram dar, nesta terra de rotina em que qualquer coisa de grande e de arrojado encontra sempre mil dificuldades, uma demonstração admiravel dos magnificos progressos da Electrotecnica em Portugal—que não fica atrás da dos paises mais civilizados.

Por intermedio dum amplificador gramofonico «Philips», instalado na Sala da Exposição ,ouviu-se o «Portuguesa», executando-se, depois, sucessivamente, diversas musicas .

O sr. Presidente da Republica percorreu demoradamente a Exposição, de cujos «stands» mais importantes damos abaixo algumas rápidas impressões.

A Exposição será um pretexto para uma série de chás-dançantes que começa amanhã á tarde, e para outras festas, entre as quais uma conferencia de Chagas Roquette e uma festa infantil em que será sorteado um automovel «Citroen» e serão distribuidos ás crianças brinquedos oferecidos pelas Companhias Reunidas do Gás e Electricidade.

Os "stands" Philips

E' verdadeiramente brilhante a representação da «Philips» nesta Exposição.

Esta poderosa organização—que abriga, sob a sua bandeira, em todo o mundo, compreendendo desde os directores aos empregados e aos operarios, um exercito de 45.000 pessoas, das quais 25.000 na sua séde em Kadolfer—apresenta dois «stands» que vão certamente constituir uma das principais bases do exito deste importantissimo certame, tanto mais que é a «Philips» a unica casa que se faz representar por mais dum «stand».

Um dos «stands» é dedicado á luz. O outro refere-se á aplicação da Electricidade ao Lar. São ambos da autoria da Secção de Publicidade da Séde Central de Eindhoven (Holanda), e decorados a azul e prata.

O «stand» dedicado á luz tem a caracteristica particular dum orgão cujos tubos são formados por focos de luz policromada, e nele se expõem dispositivos que demonstram belas iluminações de interiores. Por «vitrines» laterais, de original disposição, prova-se, por comparação com outros produtos de utilização diaria e corrente, a modicidade do custo da manutenção duma boa luz e as vantagens resultantes da sua aplicação por toda a parte, numa grande «vitrine» central a que serve de fundo um «panneau» altamente decorativo e arrojadamente modernista do grande pintor que é Fred Kradolfer, tendo por tema, numa curiosa perspectiva, o nucleo central das fabricas «Philips». Mostra-se uma boa iluminação de «vitrine» e expõe-se, sem ordem estabelecida, toda a infinita variedade de lampadas produzidas pelas mesmas fabricas.

No «stand» da Electricidade Aplicada ao Lar, ha curiosissimos modelos, muitos deles ainda desconhecidos entre nós, de difusores, projectores, armaduras e «plafonniers», para iluminação racional de escritorios, oficinas, fabricas, «ateliers», «studios», fachadas e conjuntos arquitectonicos. Ao meio do «stand», e ao alto, vêem-se, em ecala descendente, quatro curiosos letreiros demonstrativos da iluminação a gaz «Néon», extraordinariamente utilizado no estrangeiro, e cuja aplicação a «Philips» começa fazendo entre nós. Podem all admirar-se todos os produtos fabricados pela «Philips», dos quais merecem um especial destaque os que dizem respeito á Radiofonia.

Quizemos reservar, exactamente, para o fim a maior novidade apresentada neste certame importantissimo. Referimo-nos á *luz cantante*, de cuja revelação em Portugal cabe a honra á «Philips». A *luz cantante* é uma demonstração do funcionamento das células foto-electricas como agente transformador da luz em som. A musica é produzida por um gramofone electrico, e as vibrações dele transmitidas, são por sua vez dirigidas sôbre um espelho que as faz incidir, atravez duma lente potentissima, sôbre uma célula foto-electrica que transforma as vibrações luminosas recebidas, em vibrações electricas que emite. Assim, logo que, por exemplo, um papel intercepte o raio luminoso que a pequenina lampada faz incidir sôbre o espelho, cortando, portanto, as vibrações luminosas, cessam imediata e automaticamente as vibrações electricas, e a musica deixa de ouvir-se. Estas experiencias, ,que abrem novos horisontes e novas possibilidades, muito interessarão, certamente, todo o publico.

O "stand" "Frigidaire"

Na «Exposição de Luz» um dos «stands» que mais nos impressionou pela sua originalidade foi aquele em que se exibem os frigorificos «FRIGIDAIRE», marca esta de fama mundial e que é entre nós representada pelo Ex.mo Senhor Diniz M. d'Almeida.

Procuramos avistar-nos com aquele Senhor para colhermos alguns elementos de informação que interessassem os nossos leitores e temos a registar a cativante e peculiar gentileza com que fomos atendidos.

O sr.. Almeida começou por dizer-nos que «FRIGIDAIRE» é uma grande marca de frigorificos electricos automaticos que a troco dum reduzidissimo consumo de energia electrica atendem todas as necessidades de refrigeração, seja qual fôr o ramo de negocio e o volume de operações.

«FRIGIDAIRE» dispõe de dois ramos: o domestico e o comercial e tão eficiente um como o outro e neste ultimo ramo oferece equipamentos apropriados e distintos para todas as modalidades de comercio: hotels, restaurantes, talhos, salsicharias, leitarias, «bars», pensões, cafés, manteigarias, padarias, navios, etc.

Ha mais aparelhos «FRIGIDAIRE» em uso do que todos os frigorificos das marcas concorrentes combinadas e esta preferencia mundial traduz a consagração do valor intrinseco «FRIGIDAIRE».

Na Peninsula 98 por cento das instalações de refrigeração são da marca «FRIGIDAIRE» e nas exposições de Sevilha e de Barcelona os mais altos premios «dois GRAN PRIX» foram atribuidos a «FRIGIDAIRE».

Um milhão e quinhentos mil armarios domesticos e mais de três milhões de instalações comerciais e industriais atestam a eficiencia do material «FRIGIDAIRE» que hoje é considerado nome generico de toda as geladeiras electricas.

Contudo, só existe uma verdadeira «FRIGIDAIRE» que é fabricada pela GENERAL MOTORS, apresentando-se neste «stand» alguns modelos bastante interessantes.

Importante:—Adoptando-se «FRIGIDAIRE» evitam-se os sobressaltos da fiscalização dos generos, pois que «FRIGIDAIRE» tudo conserva devidamente, dentro do mais perfeito automatismo, sem despezas de conservação ou vigilancia e com a maxima economia.

A Sociedade Iberica de Construcções Electricas, Ltd. (Sice)

A *SOCIEDADE IBERICA DE CONSTRUÇÕES ELECTRICAS L.da (SICE)* ocupa dois «stands», de linhas modernas, num tom decorativo extremamente sóbrio, obras do decorador A JOURDAIN.

Na parte LUZ—apresenta a SICE de uma forma particular um mostruario sintetico de um certo numero de aparelhos de iluminação racional ALBALITE, da *Compagnie des Lamps*, de Paris, de entre os quais se destaca um reflector MODUL, de alto cunho moderno; dispostos em degraus, destacam-se reflectores e projectores para montras e vitrines, X RAY, da *Curtis Lighting Co.* a primeira casa do mundo que se ocupou deste material e que possui, além dos modelos expostos, a mais vasta série de reflectores de vidro prateado, garantindo o seu material durante 5 anos. Nesse «stand», brilham as lampadas MAZDA cujo nome está ligado ao do seu genial inventor Edison, que criou a primeira lampada MAZDA ha mais de 50 anos, e sobre quem, em resumo, repousa o sucesso da presente Exposição.

No «stand» das aplicações da Electricidade ao Lar, nota-se uma grande variedade de aparelhos *Thomson* ou *Hotpoint*, tão largamente difundidos no estrangeiro: ferros de engomar, aquecedores de agua, secadores de cabelo, secadores de mãos, aspiradores de poeira, radiadores, fogões de aquecimento, fogareiros de cosinha, etc., e ao meio do «stand», como no lugar de honra, um *Refrigerator General Electric* o mais aperfeiçoado e mais recente dos modelos de frigorificos existentes.

O "stand" Singer

Apresenta interessantissimas novidades o «stand» Singer. E não admira, porque, desde que I. M. Singer, em 1851, lançou no mercado a primeira maquina de escrever, até hoje, sempre a casa Singer marcou um lugar de excepcional relêvo em todos os certamens em que tomou parte.

Dentre tudo quanto se expõe no «stand» Singer, devemos, porém, destacar a maravilhosa maquina electrica, com diversos modelos, desde o portatil á meza-secretaria, e o motor electrico que pode ser aplicado a todas as maquinas de costura, domesticas ou industriais Singer.

A maquina electrica 101, bem como as outras do mesmo estilo, recomenda-se pela sua suavidade e pela utilização que se pode fazer de parte da meza para secretaria. A secretaria numero 40 tem a vantagem de poder ser utilizada para diversos tipos de maquinas Singer. O modelo numero 306 é geralmente preferido pela elegancia das suas linhas que permite colocá-lo, sem ficar mal, numa sala de vizitas, numa casa de jantar ou num quarto de cama. A maquina electrica portatil, como o seu nome indica, póde ser facilmente transportavel na mão, dum ponto para o outro, adaptando-se a qualquer meza. A meza-secretaria, com maquina de costura, é uma admiravel criação Singer, de belo estilo, solida construção e grande utilidade.

Os motores electricos Singer, de variavel potencia, conforme o fim em vista, podem, como dissémos, ser adaptados á ámaquina vulgar de pedal, ou a qualsquer outras, da mesma marca e com outros fins. Mas o princippal de todos é o da serie 2.000—destinado especialmente a industrias caseiras, e que é indispensavel a todo o alfaiate, sapateiro, camiseiro, e a qualquer outro artista que tenha de apresentar um trabalho perfeito de costura.

E' digno tambem de destaque a «Luzsinger», interessantet lampada adaptavel ao braço das maquinas e que ilumina apenas a costura, não ferindo a vista de quem está a coser.

"Electro-Jornal"

«Electro-Jornal» constituiu, para nós, a maior revelação da Exposição da Luz e da Electricidade não só por se tratar de um invento de patente e fabricação nacional, mas tambem porque «Electro-Jornal é, ndubitavelmente, o mais pratico e interessante reclame luminoso da actualidade.

Apesar de ser constituido por 455 lampadas, o seu consumo de energia electrica é sómente de $60 por hora, o que torna «Electro-Jornal» o reclame luminoso mais economico do Mundo.

Os textos são manufacturados em uma fita de papel e podem variar á nossa vontade.

«Electro-Jornal, que é construido segundo os mais recentes aperfeiçoamentos da Electro-Tecnia, prendeu vivamente a nossa atenção e a do publico em geral.

O seu fabricante, a firma M. Cabral, na rua Camilo Castelo Branco, 20, deve sentir-se satisfeito com o sucesso que o seu aparelho alcançou e como portugueses calorosamente o felicitamos pelo seu invento e ppelo formidavel exito que Electro-Jornal» obteve.

O "stand" Electrolux

O «stand» Electrolux atrai especialmente a atenção do publico, pela sua simplicidade artistica, numa discreta escala de côres.

Num scenario moderno, num semi-circulo de armação de veludo fortemente iluminado por projectores electricos invisiveis, vê-se uma só peça: o frigorifico «Electrolux», o maior dos modelos para uso domestico.

Dum lado e doutro, empregados da «Electrolux» mostram ao publico como funcionam os conhecdos aspiradores e enceradores electricos.

E, já agora, não queremos deixar sem reparo a magnifica preparação dos empregados desta importante casa que sabem cativar os clientes, mostrando-lhes, sem enfado, e com a maior gentileza, as inumeras vantagens dos aparelhos expostos.

Sem exageros, podemos dizer que o «Stand» da «Electrolux» atinge a perfeição, porque consegue ter, ao mesmo tempo, simplicidade, gosto e distinção, encantando todos os que o visitem.

O "stand" da Eletrigia

Dentre as casas portuguesas de artigos electricos, destaca-se, não só pela sua importancia, mas pela maneira rapida como tem acompanhado e proporcionado ao nosso publico todos os progressos da Electricidade, nos seus variadissimos aspectos, a «Eletrigia».

E o seu «stand» na Exposição da Luz não só confirma os seus creditos, mas ainda os aumenta.

A principal caracteritica que distingue, porém, este «stand» é o facto de tudo ali ser nacional.

Efectivamente, desde os desenhos e os vidros, até ás funções, tudo é portugués.

O autor desta notavel afirmação artistica é Ribeiro dos Santos.

O «stand» da «Eletrigia»—que certamente vai ser apreciadissimo, sendo modernista, tem uma grande harmonia de côres que delicia a vista e convida a um exame, sempre proveitoso, dos artigos que nele se encontram expostos.

Os "stands" Electro-Reclame

O melhor reclame para a «Electro-Reclame são os seus «stands» na Exposção que hoje se inaugurou nas Belas Artes.

Ambos os «stands» foram executados por ela, sobre planos e projectos do artista «rafné» que é Antonio Soares.

Soares.

O motivo predominante é um grande combinador que movimento a iluminação do «stand», e que é, por assim dizer, um simbolo da casa.

A «Electro-Reclame» representa em Portugal importantes fabricas estrangeiras, como a «Atrax» que é simbolizada, á entrada, por uma alta coluna de quadrados em vidro com iluminação colorida Ballonta, a «Brik», a «Filtrolux» e a «Redfers».

"Stand" Siemens

A conceituada firma desta cidade, SIEMENS, na rua da Prata, 108, 2.º, com agencia no Porto, rua das Carmelitas, 12, é a filial no país das fabricas SIEMENS de reputação mundial. Foi ha perto de 100 anos que o grande sábio fisico, alemão, Werner Siemens, depois de coroados pela fama os seus fecundos trabalhos no campo da electricidade que então desabrochava, no afan extremo de aumentar o bem estar da humanidade, fundou a fabrica que, por essa época ainda no primeiro alvôr, quasi um seculo depois tão elevado conceito haveria de atingir. Na verdade nenhum electrotécnico desconhece hoje o nome do sabio Siemens a quem, além doutros trabalhos de notorio valor scientifico se deve a descoberta do dinamo e deu ainda o seu impulso formidavel para o aperfeiçoamento e geral aplicação da telegrafia e telefonia.

Nesta hora vertiginosa do progresso em que a actividade industrial domina e condiciona a extrutura do mundo, da Europa, embora ainda convalescente do cataclismo de 14, a organização monstra do Konzern SIEMENS por todo o mundo irradia e a todo ele se impõe, como a mais poderosa empreza no ramo da electrotecnia. Assim a SIEMENS com filiais, sucursais e agencias pelo mundo inteiro, tem ao seu serviço 130.000 empregados e das suas enormes fabricas, em Siemensstadt, cidade Siemens—, perto de Barlim, sai toda a complicada maquinaria e aparelhagem electrica que na moderna sciencia encontra aplicação, desde a turbina monstro ao mais pequeno aparelho de precisão

Estamos, pois, perante um baluarte industrial da electrotecnia dos mais poderosos que se ramifica pelos cinco continentes, E não só no campo da produção das industrias electricas o Konzern SIEMENS tem o primeiro lugar, por labuta insana conquistado, mas tambem os seus laboratorios de investigação, modelarmentet apetrechados, como se compreende, são a célula viva da cultura técnica, donde brotam periodicamente os mais arrojados e avançados principios especulativos que, como em todo o capitulo da Sciencia, constituem a alavanca formidavel de todo o Progresso.

Missão honrosa e ardua a um tempo é, pois, a da firma expositora SIEMENS, gosando no país do alto merecimento a que tem jús, não só pela sua existencia proba e relativamentet já longa, entre nós, de quasi 30 anos, como ainda por ser a representante aqui das tão afamadas fabricas SIEMENS & HALSKE e SIEMENSSCHUCKERT, da Alemanha;—maravilha de tecnica e organização deste seculo no dominio da electrotecnica.

O "stand" da Companhia do Gaz

A ideia que levou a Companhia do Gaz e Electricidade a colaborar nesta grande Exosição da Luz, foi fazer ressaltar os aspectos e os efeitos da luz produzida por um ou outro processo, na referida Exposição.

O que o publico que não é tecnico aprecia, numa exposição desta natureza, é justamente a

(Vêr continuação na 13.ª página)

EXPOSIÇÃO DA LUZ

SIEMENS

Companhia de Electricidade

SUCURSAL DE

SIEMENS & HALSKE, A. G.
SIEMENS-SCHUCKERTWERKE A. G.

BERLIN-SIEMENSSTADT

Mais de 130.000 empregados e operarios

Apresenta nos seus Stands:

Os aparelhos mais modernos para uso domestico
Armaduras para iluminação moderna
Lampadas Osram
Bombas para abastecimento de agua
Telefones **Campainhas** **Pilhas**

Electrolux, Lt.da

CASA NO MUNDO ESPECIALISADA
EM APARELHOS DE HIGIENE
E COMODIDADE DOMESTICA

LISBOA
R. Mousinho da Silveira, 34
Telef. P B X N. 5157-5158

PORTO
Praça da Liberdade, 123
Telef. 2033

Aparelhos de iluminação moderna

para todos os fins

Mazda, Curtis X Ray, General Electric

Difusores **Albalite,**
Reflectores e Projectores **X Ray**
Globos e Projectores **Novalux**
Aparelhos para usos domesticos
Thomson, Hotpoint, General Electric
Material de aquecimento domestico ou industrial
Frigorificos - Ventiladores - Aspiradores, etc., etc.
LAMPADAS **MAZDA**
Estudos, projectos e orçamentos gratis
Sociedade Iberica de Construções Electricas
Praça Luís de Camões, 36, 2.º D.
Tel. 2.5347 **LISBOA**

ELECTRO-JORNAL

O MAIOR SUCESSO DA EXPOSIÇAO DA LUZ

JORNAES LUMINOSOS em qualquer formato
e de qualquer tamanho

CONSUMO DE $60 POR HORA!!

O mais pratico, economico e interessante reclame luminoso da actualidade

FABRICANTE EXCLUSIVO:

M. CABRAL

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 20 (á Rotunda)

TEL. NORTE 3831

SAMPAIO BAPTISTA LDA

R. dos Correeiros, 113, 1.º

Telef. 2 7310
Tele Trebia

ASCENSORES

OTIS

MONTA-CARGAS

ELECTRICIDADE DE

C. G. E

FRIGIDAIRE

Fornece-vos uma refrigeração electrica e automatica para todos os fins, obedecendo ás necessidades da vida moderna, com a maxima eficiencia e economia.

Visitai o nosso stand na «Exposição de Luz», onde encontrareis o que de mais moderno, pratico, eficiente e economico se ofereçe actualmente em materia de refrigeração.

Secção tecnica especialisada em instalações comerciais. Inumeras referencias. Catalogos, informações e orçamentos gratis.

CONCESSIONARIO:

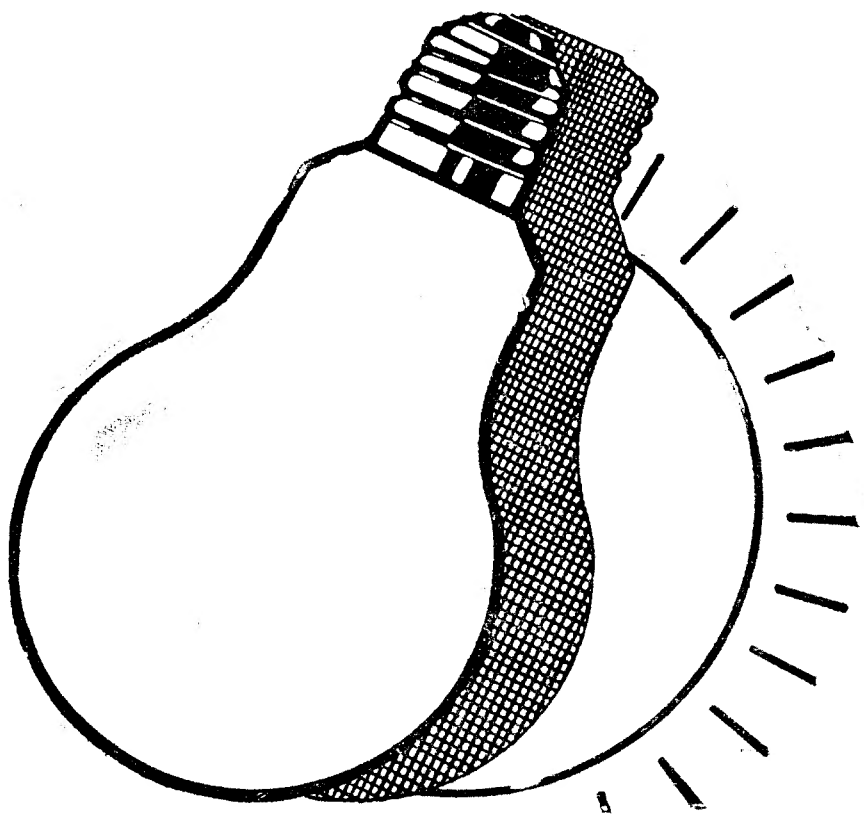
Diniz M. d'Almeida

206—Avenida da Liberdade—218

(STAND BUICK)

Lisboa

EXPOSIÇÃO DA LUZ



VISITE OS STANDS PHILIPS

SINGER

MAQUINAS DE COSTURA

Ultimos inventos:

Maquinas electricas para costura.
Motores electricos, de facil aplicação a todas as maquinas de costura.

ESTABELECIMENTOS EM LISBOA:

Avenida Fontes Pereira de Melo, 52-D
Rua da Palma, 280.
Calçada da Graça, 8 e 10.
Largo do Chiado, 13.
Largo do Conde Barão, 36.
Rua Prior do Crato, 51.
Rua da Junqueira, 480.
Rua do Grilo, 71 — Beato.

Praça dos Restauradores, 59-61

A ELETRIGIA

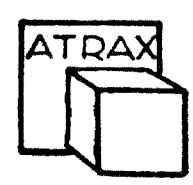
apresenta na
exposição da
luz optimos
candieiros de
luz fabricados
em Portugal

electro-reclamo, lda

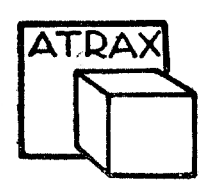
AV. DA LIBERDADE-3-3.º

RECLAMOS E DECORAÇÕES LUMINOSAS

APRESENTA GRANDES NOVIDADES



NO SEU STAND DA EXPOSIÇÃO DA LUZ



Pense nestes principios:

Uma boa iluminação deve ser abundante, bem distribuida e bem difundida.

Proteja a sua vista; uma iluminação bem difundida assegura o conforto e bem estar.

Ilumine-se bem e judiciosamente, mas evite o deslumbramento.

O deslumbramento e uma iluminação insuficiente diminuem a visibilidade.

Uma boa iluminação equivale a um bom vendedor.

Uma boa iluminação custa pouco e rende muito.

A luz bem distribuida nunca é demais.

Uma boa iluminação é uma obrigação moral do patrão para com o seu pessoal.

Uma boa e suficiente iluminação industrial é o melhor vigia contra os acidentes.

Uma boa iluminação industrial diminue o custo da mão d'obra.

A Luz é o melhor reclamo.

A Luz é vida.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Gusmão de Macedo Navarro de Andrade, D. Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Laura Moreira de Almeida, D. Julia Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Ana de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Carlota da Camara de Saldanha, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria Clementina Ermida Parreira, D. Candida Nunes Madeira, D. Maria Beatriz de Sousa Burguete Mousinho de Albuquerque e D. Fernanda Barata Coral.

E os senhores:

Dr. Eduardo Ortigão Burnay, dr. Fernando Waddigton, Carlos de Sommer Alsina, José Pinheiro Ferreira Pinto Basto e Emilio Centeno Infante da Camara.

A Caridade

No São Luis-Cine

A comissão organizadora da «matinée» de caridade que na tarde de 5 de dezembro se realiza no São Luis Cine, a favor do cofre das Oficinas de S. José, está elaborando um sensacional programa, do qual fazem parte, além de uma magnifica pelicula sonora, outros numeros de agrado certo.

Festa de homenagem

Foi recebida com verdadeiro entusiasmo, pela nossa primeira sociedade, a noticia que ontem démos de que na tarde de 11 de dezembro proximo se realizará no teatro da Trindade uma festa de homenagem ao nosso presado colega sr. Luis Trigueiros, levada a efeito por uma comissão de jornalistas e homens de letras.

Luis Trigueiros terá, decerto, uma verdadeira apoteose aos seus meritos profissionais, vendo o teatro da Trindade completamente cheio de amigos e admiradores. No programa, que está sendo organizado com arte e bom gôsto, tomam parte distintos amadores e artistas.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

Amanhã, realiza-se nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o segundo «Chá dançante» dêste inverno, que decerto será revestido de extraordinario brilhantismo, pois estão já tomadas muitas mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa.

Na Costa do Sol

As festas de amanhã

Amanhã, a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião de manhã, depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril, que, tanto no verão como no inverno, tem marcado como um animado ponto de reunião; á tarde, no Casino Internacional, do Monte Estoril, «Chá dançante» no salão do restaurante, e á noite, no mesmo salão, «Jantar concêrto», seguido de sessão cinematogrgafica, e baile no salão de festas.

O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai ser, por certo, elegantemente concorrido.

Em viagem

Vindo de Paris, chega amanhã, no «sud», a Lisboa, o sr. Marquês de Faria.

—Com sua esposa, sr.ª D. Isabel Fialho de Mendonça, regressou do Monte Estoril, o sr. Jorge de Mendonça.

CASA DE SAUDE DE BENFICA

Rua de Duarte Galvão, 54—Telefone Benfica 65.

Costa, Limitada

Tem á venda numeros de grande palpite para a proxima lotaria de

400.000$00

assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericordia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importancia, dirigidos a

Costa, Limitada

Séde — 75, Rua S. Paulo, 77
Filial — 60, Rua da Prata, 62
Telef. T. 3486 — LISBOA

Quem vende sempre
BONS PREMIOS?

E' a CASA VARETA

RUA DE S. PAULO, 97

= TELEF. T. 565 =

A' venda bilhetes para todo o semestre aos — melhores preços do mercado —

NO NATAL

Primeiro premio

6.000 CONTOS

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

6592.... 400.000$00

1405..... 40.000$00

6391..... 10.000$00

6591..... 1.760$00

6593..... 1.760$00

Premiados com 2.000$00

920 2038 3056 3105 3260 3740 4214
4531 5536 5774 5896 6124 7039 7915
8381

Premiados com 1.000$00

118 602 1065 1289 1338 1913 2011
2385 2456 2754 3810 3923 4698 5423
5650 5958 6025 6525 6560 7015 7101
7117 7635 8027 8080 8367 8409 8412
8434 8930

Premiados com 320$00

9

DEZENA

35 50

CENTENA

124 137 149 151 158 159 160 187 202
212 237 270 271 282 295 299 336 357
376 420 422 428 436 442 455 464 479
520 534 536 596 601 610 637 639 641
647 662 663 705 724 733 776 801 809
810 869 877 904 983 989 990 994

MIL

1050 1055 1100 1118 1135 1141 1160
1162 1174 1226 1260 1265 1266 1285
1297 1299 1323 1380 1455 1457 1463
1484 1496 1524 1542 1588 1603 1632
1640 1652 1655 1683 1686 1710 1726
1728 1758 1760 1822 1827 1850 1855
1880 1922 1936 1944 1979 1988

DOIS MIL

2006 2010 2033 2034 2043 2075 2095
2099 2132 2133 2191 2215 2220 2242
2253 2268 2274 2290 2293 2309 2312
2326 2376 2391 2413 2417 2444 2504
2531 2539 2598 2615 2617 2619 2627
2648 2651 2655 2669 2678 2704 2720
2732 2745 2748 2783 2787 2794 2813
2821 2839 2860 2888 2894 2965 2974
2977

TREZ MIL

3014 3050 3072 3113 3117 3131 3133
3161 3176 3206 3210 3219 3220 3231
3235 3247 3272 3274 3293 3351 3368
3370 3375 3379 3381 3394 3397 3400
3411 3429 3475 3482 3491 3541 3561
3571 3599 3618 3643 3657 3731 3747
3763 3773 3785 3883 3888 3925 3962
3977 3996

QUATRO MIL

4002 4012 4019 4027 4063 4068 4077
4080 4082 4096 4098 4110 4134 4149
4154 4188 4191 4198 4235 4284 4289
4293 4299 4304 4309 4332 4388 4414
4436 4448 4488 4566 4585 4613 4618
4700 4702 4704 4708 4713 4722 4726
4771 4788 4789 4798 4809 4811 4817
4818 4847 4884 4935 4942 4950 4962
4966 4982

CINCO MIL

5018 5044 5088 5146 5154 5231 5234
5263 5291 5336 5643 5354 5359 5369
5370 5383 5406 5445 5463 5466 5495
5546 5570 5594 5596 5610 5677 5686
5690 5705 5719 5741 5762 5766 5778
5809 5812 5837 5845 5855 5885 5887
5897 5898 5914 5934 5939 5945 5988
5991 5998

SEIS MIL

6003 6006 6009 6029 6030 6044 6045
6046 6048 6095 6119 6134 6142 6146
6161 6176 6210 6228 6248 6313 6315
6324 6339 6348 6360 6366 6382 6395
6416 6426 6428 6452 6495 6500 6510
6565 6591 6616 6640 6669 6680 6698
6717 6718 6723 6746 6767 6789 6812
6819 6845 6846 6855 6859 6875 6891
6897 6912 6956

Os numeros 6001 a 7000 não incluídos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

SETE MIL

7001 7004 7006 7011 7017 7047 7054
7065 7087 7092 7133 7136 7164 7170
7185 7202 7226 7227 7230 7263 7292
7313 7333 7349 7360 7382 7404 7426
7429 7433 7441 7478 7517 7521 7538
7567 7573 7577 7586 7587 7602 7620
7642 7666 7686 7693 7710 7721 7725
7765 7775 7834 7859 7862 7879 7880
7835 7889 7910 7912 7920 7924 7931
7945

OITO MIL

8001 8015 8036 8037 8040 8089 8142
8152 8174 8211 8224 8272 8283 8286
8288 8305 8314 8324 8325 8406 8427
8452 8469 8532 8535 8545 8572 8594
8610 8613 8617 8645 8697 8704 8721
8722 8726 3748 8775 8823 8828 8346
8857 8880 8897 8907 8935 8954 8958
8981 8984

Os numeros terminados em 2 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

SORTE GRANDE

6592

400 CONTOS

Vendida hoje no

RUA DO AMPARO—51

Gama

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

2.º Aditamento ao Aviso ao Publico A n.º 201) —Horas de abertura e encerramento das estações.

A partir de 25 de Novembro de 1930, as remessas de pescaria a expedir da estação de Ancora devem ser apresentadas a despacho com a antecedencia de 2 horas em relação á hora prescrita no horario para a partida dos comboios, ficando, portanto, aquela estação incluida no segundo grupo das estações a que se refere a alinea b) do § 3.º do Aviso ao Publico A n.º 201 de 26 de Janeiro de 1929.

Lisboa, 15 de Novembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel Lopes das Neves Junior, empregado principal da 1.ª Circunscrição da Divisão da Exploração, contribuinte n.º 3493, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria Irene Lemos Neves.

Lisboa, 12 de Novembro de 1930.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) M. Barqueira.

No Coliseu

As "matinées"

são os mais belos, mais variados e mais alegres espectaculos infantis

O programa de amanhã

Deliciosos brindes ás crianças

As «matinées» do Coliseu, espectaculos infantis por excelencia, pois neles se reunem os elementos que mais podem divertir uma criança, absorvendo-lhes a atenção e deslumbrando-lhes o espirito com tantas coisas admiraveis e assombrosas, têm tambem o condão de interessar os adultos constituindo por isso a diversão preferida das familias, que ali se sentem á vontade, distraindo-se e vendo gozar as crianças, cujo riso e cujo entusiasmo é das mais belas coisas destes espectaculos. Só uma boa Companhia de Circo como a que actualmente se encontra no Coliseu pode proporcionar esse prazer aos espectadores grandes e pequenos visto que nada ha mais proprio para despertar o entusiasmo das crianças ou dos adultos do que um acto de arrojo — serena e artisticamente levado a cabo — uma curiosa invenção engenhosamente apresentada, ou um trabalho de animais ensinados que chegam por vezes a dar a impressão de serem pessoas mascaradas.

Os palhaços esses então são insubstituiveis. Nada ha no mundo capaz de fazer rir tanto com um intermedio dos palhaços.

E nada disto falta na «matinée» que amanhã se realiza no Coliseu, na qual as crianças têm entrada gratuita, podendo assim uma familia completa gozar o melhor divertimento por pouco dinheiro.

Duas parelhas de palhaços, uma numerosa trupe de engraçados faz-tudos, chimpanzés amestrados, acrobatas de todos os generos, equilibristas, perchistas, gente que trabalha nas alturas, saltadores fenomenais artistas excentricos, tudo isto entra, na soberba «matinée» de amanhã á tarde no Coliseu, durante a qual serão distribuidos ás crianças deliciosos «Caramelos Foot-Ballistas», da Fabrica Cotovia, da Rua da Madalena.

Os bilhetes ostão á venda desde hoje.

Proxima extracção a 29 de Novembro

400:000$00

A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes do mercado.

Tambem ha jogo para revenda

Grande Lotaria do Natal

PREMIO MAIOR

6.000:000$00

A' venda bilhetes pelo preço da emissão. 1.600$00; meios, 800$00; quartos, 400$00; decimos, 160$00; vigesimos, 80$00, e quadragesimos, 40$00.

D. E. Gouveia & Silva, Suc.
Manuel Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 86

GRANDE LOTERIA DO NATAL

a 20 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a 1.600$00, quadragesimos a 40$00—Pelo correio mais 1 escudo.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

LISBOA

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O sensacional filme sonoro
O NOVO CAMPEAO
com William Haines, Joan Crawford e Karl Dane—Realização de James Cruze

A Cidade

Dr. João de Almendra
RETOMOU A CLINICA
e participa que mudou o seu consultorio para
Restauradores, 48, 2.º
Telef. 2 4734

Chá das cinco

Bastidores

O cine-sonoro pôs de moda a revelação dos bastidores do teatro, mostrando como se vive nos camarins, confessando os segrêdos do oficio, descobrindo as intrigas profissionais.

E, para estar de moda, vou aqui, «in loco», revelar os bastidores do «Chá-das Cinco», mostrando como nós o fervemos, confessando este capitulo do oficio, descobrindo as intrigas dos profissionais do «chá».

Tem o «chá» um sabor tão especial e pessoal que pode ser fervido com episodios da nossa vida e aventuras em grande á vontade. Mas não tanto á vontade que não tenhamos a obrigação de o ferver a tempo e horas, para o que estamos escalados pelos dias da semana os que nesta secção escrevemos.

Acontece, porém, que outros acontecimentos podem surgir em prejuizo do «chá» e dão-se então casos como este que vou revelar, casos rarissimos, bem entendido: N. começava o seu «chá» quando chegou a noticia dum crime. E o «chá» começado por N. foi transferido a F. que o continuou. Mas não continuou por muito tempo porque declarado um incendio teve que o passar, já aumentado, a R. Foi este por sua vez chamado para um naufragio.

E o «chá», já colaborado por três, ficou tão incoerentesinho que foi resolvido atribuí-lo a um quarto que, por ter especial secção assinada, não escreve «chá». E foi assim que o M. foi uma noite surpreendido com um seu «chá», que ele não tinha fervido e que lhe assentou bastante mal.

Repito que foi este um caso rarissimo porque, quando outras obrigações do jornal impedem um «chá» capaz, é preferivel o uso dum pseudonimo que não comprometa ninguem em particular. E note-se que o comprometimento pode ser não só de ordem literaria como tambem pessoal, porque todos nós temos quem nos peça contas de aventuras que, publicamente, nos são atribuidas e que por outro mais prudente fomos acometidos.

Foi deste ultimo caso que eu ha dias fui vitima ao surgir a minha assinatura num «chá» original do meu colega P. E é publicamente que declaro não ter sido comigo mas sim com este meu colega que teve lugar a tal aventura com a desconhecida do comboio do Porto.

ROGERIO PEREZ

A viagem á India

O consul de Portugal em S. Paulo, as associações portuguesas e o dr. Ricardo Severo telegrafaram ao sr. dr. Nuno imões, pedindo-lhe que transmitisse ao almirante Gago Coutinho e á Aeronautica Militar as suas felicitações pela brilhante conclusão do «raid» á India.

SÃO LUIZ
ESTRELAS DO OCIDENTE
um filme de cow-boys
que é uma obra de arte
e **LA PALOMA**

OS FABRICANTES DE MISTELAS

Como se poderia fazer a defêsa do nosso comercio de vinhos no estrangeiro

Enquanto prossegue o julgamento dos mixordeiros franceses no 11.º Tribunal Correccional de Paris, julgamos de interesse publico esclarecer alguns aspectos do problema que importa ao bom nome do nosso país e á seriedade do nosso comercio exportador de vinhos.

No exercicio do cargo de consul de Cette, tivemos ocasião de ouvir e receber as mais acerbas reclamações e protestos contra a maneira suposta incorrecta como os portugueses conduziam os seus negocios de vinhos.

Na realidade, procedendo a um inquerito nessa região, constatámos que, pelos anos de 1922-23, época de abundancia de vinhos comuns em Portugal e de grande escassês em França, se haviam realizado importantes transacções entre os dois paises.

E, uma parte delas, fôra entabolada entre comerciantes milicianos, ávidos de lucros faceis e repentinos, o que determinou o aparecimento de criminosas fraudes e, consequentemente, um relativo descredito dos nossos vinhos comuns. Mais tarde, por motivos quasi identicos, viemos a descobrir que a manobra estava atingindo tambem os nossos afamados vinhos do Porto e da Madeira. De tudo démos conhecimento ás estações oficiais e ás associações comerciais de Lisboa e Porto, indicando as medidas indispensaveis para remediar esse estado de coisas e tomando aquelas que estavam na nossa alçada. Decorreram alguns anos e um novo testemunho destas verdades acaba de ser dado, no Tribunal de Paris, pelo inspector das fraudes, que demonstrou em pleno tribunal haver em França em 1925-26 uma grande organização no Havre e em Frontignan, para a falsificação de vinhos do Porto e da Madeira.

Manda a verdade que se diga que uma das causas que mais facilita a corrupção destes produtos genuinamente portugueses, reside no facto de não ser feita uma constante e rigorosa fiscalização aos mercados, pelos consulados e vice-consulados que devem existir especialmente nas regiões que recebem o maior volume da nossa exportação.

O caso de Frontignan é frisante; povoação pequena, situada entre Cette e Montpellier, é contudo essencialmente comercial, possuindo grandes armazens de vinhos e adegas com as mais modernas instalações.

Pois o consulado de Cette, cuja posição é dominante quanto a este negocio, no sul da França, estava entregue a um estrangeiro, quando dele tomámos posse, e ás mãos doutro foi parar após a nossa retirada para Portugal.

Que garantias pode dar, em defeza dos vinhos portugueses, uma fiscalização exercida por franceses contra os seus compatriotas?

Outra anomalia convém frizar, sem agravo para ninguem:—é que Portugal concede subsidios a consulados providos de funcionarios não de carreira sem as responsabilidades e os afazeres do de Cette, enquanto este, criado por ser indispensavel naquela região economica da mais alta importancia, tem a dirigi-lo um francês, e foi retirado o subsidio ao funcionario português que, em comissão de serviço, o ocupava.

A luta comercial, travada nos mercados franceses, entre os países nossos concorrentes e a crescente produção vinicola na França e na Algeria, exige que á função consular seja dado um caracter mais pratico, assegurando-se aos funcionarios os meios indispensaveis de vida.

Isto, evidentemente, pelo que toca aos postos não de carreira. Estes postos devem ser providos por pessoas que tenham, a par dos conhecimentos indispensaveis ao cargo, uma pratica de assuntos comerciais, sendo certo que a tendencia moderna—e a França á disso um exemplo—é para criar agentes comerciais em colaboração com as funções consulares.

Fez época a escolha de funcionarios que se impunham pela elegancia do vestuario e pelo culto das formulas literarias...

Hoje, as nações modernas exigem, sobre estes ornamentos, qualidades de trabalho, senso pratico e arreigado patriotismo.

Nos relatorios enviados a quem de direito, indicámos as medidas indispensaveis á defesa do nosso comercio de vinhos, quanto á região de Cette. Voltar a repeti-las seria fastidioso.

Mas, uma delas se impõe destacar, pela sua notavel importancia: trata-se da criação dum entre-posto português em Bordeus, de modo a tornar efectiva a garatnia da qualidade dos nossos vinhos e mais facil e geral a fiscalização contra as mixordias e imitações em que é habil uma parte do comercio estrangeiro, como bem o provam os relatos do julgamento que está ocorrendo em Paris.

Optimo seria que a nossa exportação se fizesse exclusivamente em garrafas; neste caso, cada negociante português tomava a responsabilidade não só da qualidade como tambem da origem da mercadoria exportada, procurando cada qual acreditar e garantir as marcas que lançasse nos mercados estrangeiros, mas os direitos aduaneiros e taxas interiores, pesando duramente sôbre o vinho engarrafado, quasi que impossibilitam o uso do meio apontado.

Urge, pois, garantir-se internamente a fiscalização do produto e, externamente, continuá-la, eficazmente, por portugueses diligentes e conhecedores da vida ratica, em especial da vida do comercio.

E, entretanto, aguardemos a sentença do tribunal de Paris, que deverá ser o comentario mais eloquente a estas singelas considerações.

PEDRO MOREIRA
(Antigo Consul)

A OBRA DUMA JORNALISTA

A homenagem que hoje vai ser prestada

á nossa distinta colaboradora Irene de Vasconcelos

A senhora D. Irene de Vasconcelos, a quem um grupo de amigos oferece hoje um jantar intimo de homenagem no Tavares, é, pela sua cultura, pelas suas qualidades de coração e de caracter, e sobretudo pela porfia patriotica de que tem dado sobejas provas pugnando lá fora pelo prestigio de Portugal, com uma inteligencia e uma tenacidade dificilmente igua-

IRENE DE VASCONCELOS

laveis, um dos mais lidimos e mais seguros valores da mentalidade portuguesa do nosso tempo.

Aluna distinta da Sorbonne, onde conseguiu, entre 24 condiscipulos, professores notaveis de outros tantos paises, a primeira classificação do seu curso; formada com as mais altas classificações na Faculdade de Letras de Paris; autora de trabalhos literarios que só por si bastariam para definir uma cultura; jornalista e conferencista das que mais galhardamente se afirmam, vai em dez anos que a senhora D. Irene de Vasconcelos justifica dia a dia, com uma persistencia que não cansa e com uma inteligencia que não se supera, o conceito que dela fez João Chagas ao vêr como a ilustre senhora honrava a sua patria além fronteiras:

—E' um dos melhores representantes do nosso país no estrangeiro.

O «Diario de Lisboa», que a conta no numero dos seus mais constantes e mais distintos colaboradores, associa-se, por isso, com muito sincero prazer, á justissima homenagem que lhe vai ser prestada.

CONCURSO DO "DIARIO DE LISBOA"

A tabacaria Madrid, no desejo de que todas as pessoas não deixem de se habilitar aos soberbos premios deste interessante concurso, resolveu pôr á venda cadernetas, já com as quadras coladas e as decifrações feitas.

O custo de cada caderneta é de Esc. 21$00, pelo correio mais $30.

Não deixem pois, de se habilitar na ao Grande Concurso.

Pedidos á

TABACARIA MADRID—Rua do Mundo, 115—LISBOA

BEBAM as aguas de
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso
as UNICAS aguas alcalinas portuguesas premiadas com GRAND PRIX na Exposição de Sevilha.
A agua das nascentes VIDAGO apresenta no rotulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
Fixe bem o rotulo
Pedidos á
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
LISBOA—Av. da Liberdade, 132—Telef. 2 5030
Entregas imediatas ao domicilio

CONDES
Jonh Barrymore
em
O PRINCIPE CIGANO

A Cidade

NO TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS

Um comboio nocturno na linha do Douro

que constitui um notavel melhoramento para o Norte

A C. P. estabelecendo um novo comboio, o n.º 2351, entre o Porto e a Regua, prestou aos povos daquela região um serviço que bem merece ser encarecido.

Partindo de Campanhã ás 23 e 55, o aludido comboio não só liga com o rapido n.º 55 de Lisboa, mas até permite uma viagem nocturna do Porto ao Douro, o que é muito apreciavel, sobretudo no verão.

Além disso, chegando á Regua ás 4 e 38, o n.º 2351 dá ligação imediata para o Vale do Corgo, para Barca d'Alva e para Mirandela, o que nunca se tinha conseguido.

Trata-se, portanto, de um melhoramento de alta valia bem revelador do proposito em que a C. P. se encontra de tornar cada vez mais eficientes os seus serviços.

Porém, maior eficiencia teria ainda se nele se fizessem pequenas modificações de pormenor que a pratica aconselha e de que os interessados nos pedem que sejamos interpretes.

Assim, seria utilissimo que o aludido comboio em vez de partir de Campanhã partisse do Porto, e aos passageiros se desse a contra partida, isto é: que se estabelecesse um comboio em sentido contrario, partindo da Regua cêrca da meia noite e chegando ao Porto de manhã.

Esse comboio podia ser, emo o 2351, com poucas paragens intermedias, o que em nada prejudicaria visto passar a horas mortas nessas estações.

Modificados nesse sentido os serviços, que já são esplendidos, ficaria um novo comboio directo de Barca d'Alva, de Mirandela e de Chaves ao Porto e a Lisboa.

De resto, bastaria para conseguir tão grande melhoramento, que se deslocassem para a noite os comboios n.ºs 2354 e 2356 que de nada servem visto circularem de dia e a horas em que ha «omnibus» de marcha mais rapida.

Chamamos para o caso a atenção da C. P. certos de que ela, dentro do seu bom criterio de aperfeiçoamento, o tomará em justa conta, e na medida do possivel o resolverá.

Publicações

"Monumentos de Portugal,,

O distinto escritor sr. Nuno Catarino Cardoso publicou na colecção «Monumentos de Portugal», que é editada pela Litografia Nacional do Porto, um estudo muito interessante sôbre «Sintra», que constitui uma noticia historico-arqueologica e artistica, tanto quanto possivel completa do Paço da vila, do Palacio da Pena e do Castelo dos Mouros.

E' um trabalho notavel sob todos os pontos tos de vista, que honra não só o autor, como a casa editora que meteu ombros á patriotica tarefa de tornar conhecidos os nossos monumentos.

"Revista A. C. P.,,

Saiu o n.º 2 da excelente revista A. C. P., orgão oficial do Automovel Club de Portugal.

Este numero, relativo a novembro, traz tambem larga reportagem de aviação, motonautica, estradas, «Salons» e noticias de todo o mundo.

Amadores de musica

No dia 29, a Academia de Amadores de Musica procede á sessão inaugural do corrente ano lectivo, tendo sido encarregado da oração de sapiencia o professor Cesar Rodrigues. A seguir, alguns professores daquela instituição far-se-hão ouvir em concêrto. Tendo aumentado êste ano, extraordinariamente, o numero de alunos das classes de conjunto (harmonia, português, francês, inglês, etc.), procura a direcção da Academia a maneira de alargar as suas instalações, muito pequenas, já, para as suas necessidades pedagogicas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A MAIS ALTA RECOMPENSA

Quando será dado o premio Nobel de Literatura a um escritor português?

Todos os anos, em Stocolmo, reune-se o juri que ha de conferir o Premio Nobel ao homem de letras ou de sciencia, cujo trabalho, passando além da vulgaridade, tenha impressionado vivamente o mundo. E' um premio internacional que, indiferentemente, tem recaído sôbre os grandes nomes de quasi todos os paises da Europa. Este ano, pela primeira vez, o Premio Nobel foi conferido, por inteiro, ao escritor americano Sinclair Lewis, antigo jornalista que, encarnando como ninguem o espirito do seu país e da sua epoca, — escreveu ha pouco um livro de excepcional classe, *Babbitt*. Trata-se duma obra, com algumas notas biograficas, feita num estilo agil, nervoso, rápido, diremos, dactilografado, porque, de facto, ele escreve á maquina, viajando num confortavel camion-automovel, com sua esposa, uma *mascotte* de cabelo curto e sorriso claro. Sinclair é um autor de multidão. Ela perpassa na sua obra, consciente, generosa e vitalizante. Não com a nostalgia, o idealismo, o sacrificio exaustivo dos russos. Especificamente americano, o criador de *Babbitt*, reflecte a alma dos seus compatriotas — em plena emoção mecanica, dum optimismo agressivo e duma inocencia infantil. Mas isto não é impedimento para ele criticar a vida americana, dissecando a classe média, oferecendo-a assim, em holocausto, á maioria...

Babbitt, personagem do livro, é uma contradição, tal qual o seu autor, pela bôca de quem ele fala..

O Premio Nobel não é uma bagatela. Como dinheiro, representa qualquer coisa na importancia de quinhentos contos, o bastante para fazer a independencia dum escritor do nosso país. Se o seu valor material grande, o seu valor moral é maior ainda.

Dum lado a fortuna, doutro a consagração. O mundo inteiro fica conhecendo o premiado. As edições das suas obras multiplicam-se, inundando todos os paises. Vale mais que o *fauteuil* duma Academia, um monumento, a eternidade duma linha da Historia.

Pois bem: o Premio Nobel tem ido a toda a parte. Ficado mais duma vez, mesmo muitas vezes, na França, na Alemanha, aqui ao lado, em Espanha. E Portugal? Nada! Mas é melhor fazer o inventario, para marcarmos o contraste.

França, cinco vezes Premio Nobel; Alemanha, outras cinco; Noruega, quatro; Inglaterra, três; Espanha, duas (Echegaray,, em 1904, dividido com Mistral e Benavente, supomos que o total, em 1922); Suecia, duas; Italia, duas; Polonia, duas; figurando tambem a Belgica, a Suiça e a India na historia do Premio. Três mulheres o obtiveram: a sueca Selma Lagerlof, a italiana, Grazia Deledda e a norueguêza Sigrid Undset. Só Portugal ficou, até á data, *deserto*, e não se explica bem porquê, visto que a nossa literatura e a nossa sciencia têm figuras de notavel relêvo, que bem se podem considerar mundiais.

Mas já se pensou em tempos, fora de qualquer instancia oficial, em reivindicar para Portugal o Premio Nobel.

Quando o ilustre diplomata sr. Santos Tavares, esteve como ministro em Stocolmo, conseguiu fazer incluir o nome do sr. dr. Egas Moniz, nos concorrentes ao Premio Nobel, nessa altura muito em foco pela descoberta da localização dos tumores na massa encefalica. Foi, porém, vencido. Mas já, antes, alguem pensára em o pedir para Junquenro, expressão poetica do genio da raça. Tentou-se, mas não se conseguiu. O Premio Nobel subdivide-se em quatro premios: literatura, medicina, fisica-quimica, e paz. O candidato tem que o solicitar para Stocolmo, apresentando as suas obras e ser recomendado por dez pessoas que já o tenham recebido.

Nos primeiros anos da concessão do Premio Nobel, como poucas pessoas ainda o tinham, quem indicava os candidatos, a instancias do respectivo juri, eram as figuras mentais de maior relêvo em cada país. Uma delas foi o ilustre escritor sr. dr. Julio Dantas, cuja obra de romancista, de historiador, de dramaturgo e mesmo de scientista, bem merecia o Premio Nobel. Outros o mereciam tambem em Portugal, — este Portugal tão grande e esquecido, cuja vida literaria nasceu com os fundamentos da sua historia.

Festa de homenagem

a um funcionario da C. G. D.

Prestou uma brilhante prova no concurso ha poucos dias realizado para 1.º oficial da Caixa Geral de Depositos, sendo classificado em 3.º lugar, o nosso amigo sr. Fernando Henrique da Costa Moura Teixeira, a quem os seus amigos vão oferecer uma festa intima.

A festa de hoje

na Faculdade de Direito

E' hoje que se realiza, no salão nobre da Faculdade de Direito, o baile em honra dos novos alunos, ao qual já nos referimos. A avaliar pelo numero de bilhetes vendidos, é de prever que esta festa resulte brilhante, o que acontece, aliás, em todas as festas nêste estabelecimento de ensino.

O ressurgimento da Armada

Silhueta dum aviso de guerra de 2.000 toneladas (cruzador colonial) de tipo identico aos dois navios que fazem parte do programa de ressurgimento da nossa Armada

Casos do dia

As costureiras

A ser verdade o que ouvi,
Aquela castiça gata,
Que é modistilla *em Madrid,*
Fez parte da zaragata
Que ultimamente houve ali.

Como a fôrça lhe consiste
Naquele garbo gentil
A que o homem não resiste,
Investe, d'agulha em riste,
E ataca a Guardia Civil.

Quando as lindas costureiras
Intervêm no banzé,
Toda a guarda abre fileiras,
E ao abater as bandeiras
Grita: — «Olé! Requetiolé!»

Mas então, fura que fura,
A costureira endiabrada
Ardentemente procura,
Coser a Guarda á facada,
Deixar-lhe alguma costura...

Os mixordeiros

Foi multada a Companhia de Criação e Comercio de Gados por ter á venda coiratos com rancidez.

(Dos jornais)

A' gente sem ter emenda
Perseguem-na sem descanso;
E acho bem que se apreenda
Todo o coirato com ranço
Que ainda apareça á venda.

Eu, o coirato, acho um prato
Bastante desagradavel
Que me repugna ao olfato...
— Mesmo sem ranço, «o coirato»,
E' pouco recomendavel... —

Foi multado Manuel Inocente Herrero por ter á venda carne de vaca impropria para consumo.

O fiscal da subsistencia
Descamba no exagero,
Pois comete a prepotencia
De ter chamado a audiencia
Manuel Inocente Herrero.

Eu acho muito bem feito
Que um mixordeiro indecente
Seja a castigos sujeito:
Mas não sei com que direito
Se condena um... Inocente!...

JOÃO FERNANDES

Vitimas de desastres

Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José:

José Monteiro, de 10 anos, residente na travessa do Chafariz da Bola, 17, por ter fracturado uma perna; Francisco de Almeida, de 5 anos, calçada da Ajuda, 16, por igual motivo; José Garcia, carroceiro, morador na travessa dos Prazeres, 6, que caiu da carroça de que era condutor, ferindo-se na cabeça; Antonio Marques, maritimo, rua dos Machadinhos, 37, que deu uma queda no Cais da Arela, maguando-se gravemente num braço.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

APOLO Hoje—Sabado
Duas sessões
1.as representações da farça musicada em 3 actos
A velha
que ia todas as manhãs á
PRAÇA DA FIGUEIRA

NÃO COMPREM TRINCHEIRAS E GABARDINES

sem verem o grande sortido da LOJA DAS MEIAS--ROCIO, 1

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Nós já não sômos crianças».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«Flôr da Murta».
Politeama — A's 20,30 e 22,30 — «A linha de Cascais». — Ballados.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo — A's 20,30 e 22,45 — «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

OBESIDADE Reduz-se positivamente tomando o depurativo soberano: ***IODOSALINA PISANI.*** Um frasco dá para um mês de tratamento. Peça nas farmacias e drogarias. Representantes:
ANTONIO VILLAR
Poço do Borratem, 13, 3.º — LISBOA
TELEF. 20951

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Garage Santa Luzia — Recolha de Automoveis de praça e particulares com
Explendidas Cabines reservadas
Secções de electricista, estofador, pintor, soldagens e bate-chapas
B. SANTOS & ANTUNES, L.DA
Secção de Carpintaria e Serração mecanica
Vendas de madeiras nacionais e estrangeiras, tais como portas, janelas, caixilhos, fabricação para entregas imediatas. Stocks de todos os materiais de construção aos melhores preços do mercado e edificações. ***Fornecem-se orçamentos gratis.***
111, Rua D. Estefania, 113 — 13, Casal de Santa Luzia, 15
LISBOA — TELEFONE N. 2020

Leilão Judicial
No dia 24, pelas 13 horas, será posto em praça todo o rechelo, armação e direito ao arrendamento da loja n.os 141 e 143 da R. dos Fanqueiros, com entrada tambem pelo n.º 6 da R. de S. Nicolau, estabelecimento de alfaiate e mercador que foi da firma Lanificios da Moda L.da, hoje em falencia.
Base de licitação Esc. Renda 350$00.
Esclarecimentos presta o administrador da massa no seu escritorio R. Nova do Carvalho, 43, 1.º.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VELOUTINE E CREME "Princeza Alice"
São os produtos que, devido á sua excelente composição, dão á pele toda a frescura e beleza da mocidade, disfarçam e tiram as rugas. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342 — (Frente ao Mercado).

Maria Francisca Cruz Nunes

FALECEU

Vicente da Cruz Nunes, Amelia Cruz dos Santos, seu marido e filhos; Eduardo Cruz Nunes (ausente), sua mulher e filhos; Caetano Cruz Nunes, sua mulher e filhos; Maria Rosa Cruz Brito, seu marido e filhos e Vitoria Cruz Nunes, participam a todas as pessoas de suas relações e amisade que foi Deus servido chamar á sua divina presença sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó e que o funeral terá lugar amanhã, ás 16 horas, saindo o prestito funebre da rua Ferreira Lapa, 37, para o cemiterio do Alto de S. João.

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!
Société Cadum — Courbevoie — PARIS
— Eduardo Tavares. PORTO —

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja á venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositapara Portugal e Colonias:
Antonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 98 — LISBOA

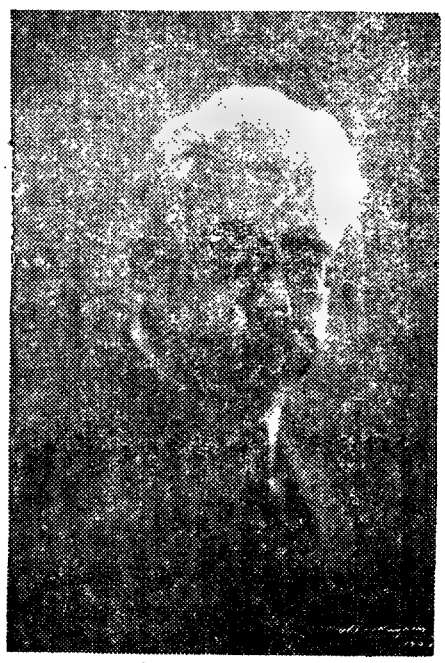
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOVIDADES LITERARIAS

Do romance «O Filho» do dr. Vaz Ferreira

transcreve-se um capitulo

O dr.. Vaz Ferreira, que consagra á literatura todas as horas que os trabalhos forenses lhe deixam livres, publicou mais um romance da série «Os



VAZ FERREIRA

três estados», que está destinado a alcançar o mesmo exito dos precedentes.

Intitula-se «O filho», e dele transcrevemos hoje um interessante capitulo:

.....

Ficou a Lurdes a fazer sempre cumprimentos aos alemães, mandando o pequeno beijar a Irma; mas não teve mais conversas com êles, retraida e esquiva.

No domingo seguinte, enquanto o Paulo, depois de almôço, foi com o Eduardito para a praia, a Irma Káufmann veio ter com a Lurdes e levou-a para o terraço, donde se via o mar na reverberação forte do sol alto.

— Não a contrario, demorando a sua ida para a praia? — preguntou.

— De maneira nenhuma — respondeu a Lurdes. — Está-se aqui muito bem.

— E' que desejo conversar consigo, fazer-lhe companhio. Não imagina quanto me interessa. Mas receio incomodá-la. Vejo-a evitando convivencia.

— Na minha situação... — desculpou-se a Lurdes.

A alemã já simpatizava muito com ela; mas, desde que soubera ser filha daquele desgraçado a cuja morte o poi assistira... E o horror do desastre calou-as algum tempo.

Depois a Lurdes, limpando as lágrimas, falou do querido morto. A outra consolava-a e a conversa estabeleceu-se mais franca, mais amistosa, quebrado o gêlo da simples cortesia pela vibração forte da tragédia evocada.

A Lurdes aludiu de novo á sua situação e a Irma pediu-lhe que se explicasse, não compreendendo o motivo desse retraimento.

Elo bem via. Divrciada e a ter de darse com o marido, por causa da doença do filho... Parecia-lhe pelo menos ridiculo.

Que tinha isso? Era o que há de mais correcto. Na Alemanha havia muitos casos. E até com ela. O pai e a mãe t'nham-se divorciado e a mãe casou outra vez. Quando iam a Hamburgo, visitavam-se o costumavam jantar juntos: ela, o pai, a mãe e o padrasto. Em Portugal é que subsiste ainda uma certa relutancia contra o divorcio. Conhecia bastantes divorciadas, mas nenhuma tão esquiva, tão concentrada como ela.

O Káufmann que se aproximara mamando um grosso charuto e ouvira as ultimas frases, explicou:

— Português vê casamento religioso e chama pecado desfazê-lo. Matrimonio eterno confundo divorcio com morte postiça. Alemães temos casamento como contrato...

— Farrapo de papel — pensou a Lurdes com um vinco de ironia a crispar-lhe o canto da bôca.

— E divórcio um distrate — seguia o Káufmann. — Liquida-se a sociedade e o ex-sócio fica confrade.

— Camarada — não resistiu a dizer a Lurdes, aliadófila impenitente.

— Justo: camarada, como o inimigo, acabado o combate. Com prisioneiros não continua a guerra. Eu estive no exilio, mais a Irma, e voltei para entre conhecidos e amigos, como antes.

— Os senhores têm outros modos de ver.

— Mais calmos ,mais práticos.

Veio cortar a conversa o aparecer da Teodora e da mãe. Cumprimentos, apresentações e a Irma foi ao seu ténis, prometendo voltar para fazerem um pouco de musica. visto ter dito a Lurdes que a sua corpulenta amiga era uma pianista distinta.

Ficaram as três tagarelando.

A Teodora preguntou:

— E o teu pequeno?

— Anda com o pai.

— E está melhorzinho? Tem-se dado bem? — quiz saber a D. Aurora, rompendo o mutismo habitual quando se não falava de teatro lirico.

— Anda então com o papá — disse a Teodora trocista. — Oh menina, e vocês continuam como o cão e o gato?

— Vou-me conformando. Já não bufo, encrespo-me só — respondeu a Lurdes e pormenorizou: — Falamos, saimos juntos com o pequeno, ás vezes êle almoça cá ou janta.

— Entendem-se — tornou-lhe a amiga.

— Mas custa-me muito. Asseguro-te. Ainda há pouco estava conversando a êsse respeito com esta familia alemã. Ele tambem é divorciado e faz tu ideia que, quando vão á Alemanha, jantam a filha, a mãe e os dois maridos. Vê lá tu.

— Não vejo — riu a Teodora. — Não vejo, que êles não me levam. Tomara eu ir a Bayreuth ouvir o Wagner puro! Mas eu to digo: acho isso muito bem. Pois a gente acabar o namoro com um capaz, não fica por fôrça obrigada a nunca mais lhe dirigir a palavra. Haveria por aí algumas que rompiam com meio mundo e deixavam de ter com quem conversar. Não vás mais longe. Eu namorei um primo, arrufámo nos e nem por isso deixámos de ser primos e amiguinhos como anteriormente a ter-nos dado a mania do amor.

— Mas, oh Teodora, o casamento não é um namoro.

— Bem sei. O namoro é a sinfonia e o casamento a ópera. Já não é só orquestra, meto cantores e ás vezes comparsas. A quem tu o dizes!

— Não te sabia tão sábia. Como és solteira...

— Mas nasci no teatro. Tenho visto muita scena — respondeu a pianista numa gargalhada.

A Lurdes não pôde deixar de rir, mas voltou ao assunto:

— O alemão diz que nós não percebemos o divorcio e o consideramos uma morte postiça por termos o casamento como religioso e eterno.

— Não há nada eterno, minha querida amiga — interrompeu a D. Aurora. — Tudo acaba, até mesmo as notas prolongadas, quando falta o fôlego aos cantores. — E a propósito, porque a calada senhora só falava para contar anedotas teatrais, disse que o Aldighiéri, conhecido baritono muito dilecto dos «dilettanti» de S. Carlos, se habituara aqui a estender exageradamente uma das notas da sua entrada no segundo acto da Aida, num luxo respiratório muito do agrado da nossa plateia.

Indo para Milão, repetiu lá a proeza; mas um espectador do galinheiro, dos que sabem musica e conhecem as partituras das óperas de cor e salteado, ao ouvi-lo cantar:

Suo pa... a... a... a... a... dre

gritou-lhe lá de cima: — Oh padre eterno!

— A Lurdezinha está a ver o efeito. O Aldighiéri que, na «Maria de Rohan» em vez de «é troppo la joia, mi manca il respiro» cantava «é treppo la fame, mi manca la cena», susteve «il respiro», custou-lhe essa noite a engolir a ceia e nunca mais se meteu a fazer «fioriture» em Milão. Ora minha boa amiga, o matrimonio só é eterno, quando não «manca il respiro» a meio da scena.

— Vês, querida — corroborou a Teodora, — como até a mamã tem espirito nestas coisas do matrimonio. Isto é como nas musicas: ás vezes os finais estão no meio e é no fim que vêm as duas parelhas de pontinhos, ou mesmo por extenso o regressivo «da capo».

— O quê? Voltar á mesma?! — insurgiu-se a Lurdes.

— Não, menina. Voltares ao mesmo — riu-lhe a Teodora. — Tu, a final, sempre ficaste gostando dêle. O que tens é raiva por te ter largado. Olha, filha, faze de conta que foi uma pausa com suspensão e... torna a tornar. «Da capo e a tempo, molto dolce.»

—E's maluca, rapariga. O que te invejo é o bom humor.

— Sim que os bons untos ninguem inveja á tua rechonchuda amiga.

Decidiram ir até á praia em busca do Eduardito e do pai e, quando voltaram ao hotel, os Káufmanns já os esperavam, com o apetite musical aguçado, ávidos de ouvir a pianista.

A Teodora executou uma peça de Albéniz com toda a mestria. O Káufmann aplaudiu, batendo as suas manápolas, papudas, e remoeu:

— Que pena não ser musica alemã.

Ouvindo-o, a Teodora sorriu e, depois de passados os elogios e de descansar um pouco começou uma composição de Mozart. uma daquelas vaporosas rendas cristalizadas em melodia, leves como a espuma do mar, cheias como o enrolar da onda, saltitantes como salpicos de agua.

Então o Káufmann delirou e quiz por fôrça que a filha mostrasse tambem as suas habilidades. A Irma cantava com um contralto apreciável e o pai fazia os acompanhamentos tamburilando no piano.

Ao sentar-se no banquinho redondo, o alemão riu-se para a Teodora:

— Depois da águia o sapo — e mostrou as mãos sapudas.

— Se o senhor é sapo, eu sou, pelo menos, tartaruga — respondeu-lhe a gorda pianista.

— Oh, sim — assentiu o Káufmann madrigalesco. — O sapo é nojento e a tartaruga valiosa. Tem a casca linda.

E preludiou um «lied» de Schumann.

Assim se passou agradávelmente a tarde, com musica dos Bachs, dos Haydns, do Beethoven, de Mendelssohn, de Schubert e de muitos classicos que a Teodora intercalava com os russos modernos e com o modernissimo espanhl Falla.

GRANDES ARMAZENS BARROCA
IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.
Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. Decorações: Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.
Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas
Redução excepcional de preços
31-35, Rua da Atalaia, 39-43
Entrada pelo n.º 35 — Telef. 2 1663

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

BERTRAND
IRMÃOS, LIMITADA

GRAVADORES IMPRESSORES — Trav. Condessa do Rio, 27

Fotogravura
em tricromia, bicromia e quatricromia de aguarelas, quadros a oleo, cartazes e fotografias.

Zincogravura
em côres de desenhos á pena e reproduções pelo novo processo de planos com rede.

Fotogravura
em preto para obras de luxo, catalogos, revistas, etc., etc.

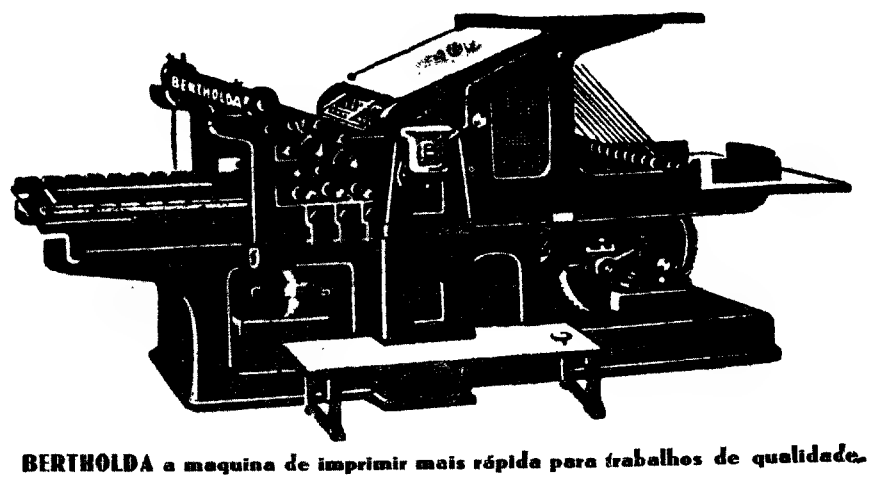
Secção de Desenho
para todo o género de publicidade artística.

Telef. 21368

Impressão
de revistas, albuns, plantas, mapas, catalogos, ações e de todos os trabalhos comerciais.

Secção Especial
de gravura rápida para jornais.

AOS SRS. EDITORES: Composição mecânica para livros, sistema «Intertipe», rapidez, perfeição e economia.



BERTHOLDA a maquina de imprimir mais rápida para trabalhos de qualidade.

No Trindade

As "matinées" infantis

Só duma senhora e duma artista podia surgir a idéa de espectaculos como as «matinées» infantis que, a partir de amanhã, se realizarão, todos os domingos, ás 15 e 30 no Teatro da Trindade.

D. Fernanda de Castro, poetisa que marca no nosso meio literario pelo vigor das suas produções — que nem por isso deixam de ser deliciosamente femininas — disse-nos hoje quais são os seus objectivos principais:

— Move-me o desejo sincero de cultivar nas crianças o bom gôsto, o espirito, a imaginação. Tenho esperança de encontrar da parte do publico a simpatia que é a condição indispensavel para o exito. E' a primeira vez que em Portugal se fazem espectaculos neste genero, e creio mesmo que no estrangeiro pouco ou talvez nada se tem realizado de semelhante.

— De que constarão essas «matinées»?

— De muitas coisas: palestras que divirtam as crianças, historias de fadas, contos da Carochinha, evocações de herois e de santos, da época maravilhosa das conquistas, teatro infantil, teatro de fantoches, acrobatas, ilusionistas, imitadores e palhaços; projecções e cinema apropriado, numeros comicos pelos melhores artistas no genero, musicas e bailados; adivinhas, versos e concursos, em resumo: tudo o que pudér divertir, duma maneira inocente e saudavel as crianças de Lisboa.

E D. Fernanda de Castro, depois de nos anunciar que tem prometida a colaboração do almirante Gago Coutinho, do dr. Afonso Lopes Vieira, de Tereza Leitão de Barros, de Laura Chaves, de Augusto de Santa Rita, de Grasiette Branco e de Lino Ferreira, pediu-nos que fôssemos intérpretes da sua gratidão pelo valiosissimo auxilio que lhe dispensado, ao empreza-rio Erico Braga e a Amelia Rey Colaço, ao dr. Ricardo Jorge e á empresa A. Ramos L.da, Maria Adelaide de Lima Cruz, Sára Afonso, Ofelia Marques, Adelia Heintz, Tereza Gomes, Encarnacion Fernandez, José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial Portuguesa, Jaime Silva, Pavia de Magalhães, Augusto Cunha, Cottinelli Telmo, Diogo de Macedo, Bernardo Marques, Vasco Santana, Santos Carvalho, Augusto Costa (Costinha), Aurelio Ribeiro e Abilio Baptista. E deu-nos o programa da «matinée» de amanhã, que é como segue:

1.ª Parte: — 1 — A Guiné — «Jardim Zoologico do Mundo». Historia de leões, panteras, hipopótamos, crocodilos e elefantes) por *Fernanda de Castro*. — 2 — Teatro de Fantoches: O Sapateiro Berimbau O Barbeiro, A Ultima Tourada de Salvaterra — 3 — Um Match de Box, pelos conhecidissimos Campeões Augusto Costa (Costinha) e Aurelio Ribeiro (do Teatro Apolo). Intervalo e Tombola.

2.ª Parte: — 1 — O Exame de «O Meu Menino», de Augusto Cunha, com Tereza Gomes, Vasco Sant'Ana, Santos Carvalho e Abilio Baptista; — 2 — Anedotas — por Erico Braga; — 3 — O Emprezario e a Actriz com Tereza Gomes e Erico Braga; — 4 — Uma Orquestra Infernal.

Teixeira & Madeira, L.da
ALFAIATES-MERCADORES
As ultimas novidades para a estação
Direcção tecnica do socio
J. C. Madeira
266, Rua da Prata, 1.º
Telefone 20310

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann
"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele„.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

OS PROGRESSOS DA PRODUÇÃO E COMERCIO DE VINHOS

Um novo e grande triunfo da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

A exposição do milho no Palacio de Cristal, do Porto, é uma das mais interessantes e mais brilhantes que se têm realizado nos ultimos tempos, no nosso país. Pretexto magnifico para uma exibição das nossas actividades agricolas, industriais e comerciais, não ha duvida de que o certame resultou, sob esse ponto de vista, o mais lisongeiro que poderia esperar-se para elas. Entre todos os *stands* porém, que no Palacio se exibem, o mais interessante e o que mais curiosidade tem despertado é o da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, que não só conseguiu uma instalação de perfeito bom gosto e modernidade, mas nela apresenta as suas numerosas e magnificas marcas de vinhos do Porto, espumosos e de meza, tanto verdes como maduros.

Mas do seu *stand* a secção mais flagrante e mais atraente é, indubitavelmente, a da venda dos seus vinhos espumosos, dos seus afamados e preciosos vinhos espumosos que rivalisam com as melhores marcas mundiais, em condições comerciais inteiramente novas, entre nós. A Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, democratisou esses vinhos, pondo-os ao alcance de todas as bolsas, pois iniciou a sua venda á taça. Os vinhos espumantes, leves, capitosos, saborosissimos, aristocraticos, que a Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal prepara esmeradamente e que competem com os melhores vinhos franceses, passaram assim a poder ser saboreados pelos remediados e até pelos pobres.

A ninguem mais será inacessivel uma taça de bom vinho espumoso.

Por 2$00 apenas, tê-la-hão os melancolicos e os desanimados a quem ela dará estimulo e prazer e os alegres e bem dispostos que por ela prolongarão o seu bom humôr e a sua alegria.

E' digna de louvôr a grande empreza vinicola que não só tem e vende autenticas preciosidades, mas que as facilita a todos, verdadeiramente as democratizando, como é mester, no nosso tempo, em que as conquistas da economia, da tecnica e da sciencia, só são verdadeiramente grandes quando utilisam e beneficiam a todos.

A Exposição da Luz

(Continuação da 5.ª página)

parte decorativa, tão bem cuidada pela Companhia do Gaz, no seu «stand».

Na parte destinada a aplicações domesticas, expõem-se todos os aparelhos usados em Lisboa. Ha graficos que demonstram quanto falta ainda para desenvolver as aplicações domesticas da Electricidade, e outros em que se podem verificar e admirar as produções das Companhias Reunidas do Gaz e Electricidade.

O projecto do «stand»—que é uma afirmação de modernismo e de bom gôsto, deve-se ao engenheiro Sr. Albert Jourdain.

O "stand" Otis

No «stand» Otis, vêem-se varias aplicações da Electricidade, com material da Compagnie Générale d'Électricité, mais conhecida pela C G E, e ascensores da marca «Otis».

«Otis» é um «trust» mundial a que pertence a antiga e conhecida fabrica inglesa Waygood, construtora do Elevador de Santa Justa e dos da estação do Rossio. O mesmo grupo tem uma fabrica americana, outra alemã, outra inglesa e outra francesa, sendo os construções absolutamente iguais em todas elas. O material que vem para Portugal é fabricado em França.

Nestes dois anos instalaram-se só nos hospitais, 62 ascensores «Otis». E, realmente, em nenhuma parte, como num hospital, um ascensor é tão necessario e tem tanta utilidade.

Tambem os proprietarios de predios começam a verificar a utilidade dos ascensores, e o lucro que deles lhes pode advir, visto que podem alugar varios andares ao mesmo preço dos primeiros.

Em palacetes, nos hoteis, nos grandes «restaurants», os monta-pratos evitam parte do pessoal, substituindo-o perfeitamente.

E eis, em resumo, as informações que nos deram os socios gerentes da «Otis» em Lisboa, srs. engenheiros Sampaio Baptista e Silva Martins, que nos mostraram um pequeno elevador «Otis», funcionando no «stand»—que é originalissimo, tendo sido realizado pelos conhecidos scenografos Serra & Amancio, com um baixo relêvo do distinto modelador Henrique Santana. O projecto deste esplendido «stand», dum cunho modernista muito interessante, foi do arquitecto Eduardo Martins, um novo que, pelo visto, começa muito acertadamente.

GRANDE LOTARIA DO NATAL
6:000.000$00
a
20 DE DEZEMBRO DE 1930

A Musica

O pianista Emil Frey

Vem já a caminho de Lisboa o eminente pianista Emil Frey, que se fará ouvir amanhã, no primeiro concerto do Royal cujo programa está despertando verdadeira sensação nos meios musicais.

Além do «Romance em lá bemol maior», de Mozart e da «Sonata appassionata»,

EMIL FREY

de Beethoven, serão interpretados trechos de Chopin, Schumann, Lizst e do proprio Emil Frey.

A venda avulso para este primeiro concerto de assinatura está sendo feita na bilheteira do Royal, n Rossio, 110, e nas casas de musicas.

O celebre Tito Schipa

Termina hoje o praso das marcações feitas para o 1.º Concerto de assinatura extraordinaria com o celebre tenor Tito Schipa, que se realiza no sabado, 29 no Tivoli. Todos os bilhetes marcados que não forem requisitados hoje são postos á venda, a fim de satisfazer os pedidos constantes de lugares. Este concerto é o maior acontecimento destes ultimos tempos que leva Lisboa inteira ao Tivoli, a ouvir e a aclamar de novo o maior tenor lirico da actualidade no seu repertorio de arias, canções e trechos de opera.

Sapataria Chic
Nas nossas paginas regionais de Setubal, que há tempo publicamos, por lapso saiu, num dos anuncios, Sapataria dos Modelos, quando devia ser Sapataria Chic, e que é propriedade dos srs. Cabral & Sequeira, L.da, sita na rua Serpa Pinto, 58 e 60, Setubal.

O Fado
Com MARIA DO CARMO
BERTA CARDOSO
FELIPE PINTO
Amanhã á noite na
JANSEN
A's 21 HORAS
O maior record fadista
Programa colossal em que entram outras grandes estrelas

CHAPEUS EM VELUDO
Espõe **A. Pedrosa** o sortido mais distinto de Lisboa, no
SALÃO AUREO
246, Rua do Ouro

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Domingo, 23
CHÁ DANÇANTE
Marcam-se mezas

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

AS NOSSAS INICIATIVAS

Um grande triunfo

A oito dias de findar o prazo para a troca das cadernetas pelas senhas numeradas, continuam-se a esgotar pela segunda vez, muitos episodios do nosso Concurso

Hoje, publicam-se os n.os 18, 25, 47 e 60

e na proxima 2.ª feira os n.os 1, 48, 49 e 50

Razão tinhamos nós, quando avisávamos os concorrentes retardatarios para, sem perda de tempo, se dirigirem á nossa Administração ou aos vendedores do *Diario de Lisboa*, a fim de adquirirem os numeros dos episodios que lhes faltavam para que as suas cadernetas ficassem em ordem.

Tomaram as nossas palavras por simples reclamo e, hoje, a oito dias de findar o praso para a troca das cadernetas pelas senhas numeradas, chovem-nos os pedidos, quer da Provincia, quer de Lisboa, para que voltemos a publicar os muitos numeros que pela terceira vez se esgotaram.

No nosso numero de hoje saem os episodios n.os 18, 25, 47 e 60 e na proxima segunda-feira, se o pouco espaço de que dispomos no-lo permitir, os n.os 1, 48, 49 e 50.

Não é, portanto, por culpa nossa que os numerosos leitores do *Diario de Lisboa* deixam de concorrer ao mais importante concurso, deste genero, que se tem efectuado entre nós.

Mais de 600 premios

num valor superior a

350.000$00

dos quais publicamos hoje os trinta primeiros premios todos de um valor real, artistico e de utilidade.

O grande sorteio

deverá realizar-se, segunda feira, 22 de dezembro, na Misericordia de Lisboa

Ficou assente entre a Comissão Administrativa da Misericordia de Lisboa e o nosso jornal que o *grande sorteio* se realizará, não na primeira quinzena de dezembro, como temos anunciado, em virtude dos preparativos para a grande lotaria do Natal, que terá lugar, sabado, 20, mas na segunda-feira seguinte, a hora a que oportunamente será anunciada no *Diario de Lisboa*. A entrada na Sala das Extracções far-se-ha por meio da presentação das senhas do Concurso.

A entrega das cadernetas termina em 29 do corrente.

Por nos ter sido insistentemente pedido, voltamos a publicar o quadro que em tempos saiu e em que o concorrente, com a maior facilidade, poderá saber pelo numero de pagina da sua caderneta quais os episodios que faltam para que esta não fique truncada.

Pagina da caderneta	Ano	Numero do Episodio	Pagina da caderneta	Ano	Numero do Episodio	Pagina da caderneta	Ano	Numero do Episodio	Pagina da caderneta	Ano	Numero do Episodio
3	1128	15	18	1386	52	33	1509	58	48	1814	51
4	1139	9	19	1415	50	34	1515	48	49	1817	2
5	1147	27	20	1418	44	35	1546	1	50	1820	35
6	1166	21	21	1431	18	36	1576	4	51	1828	41
7	1189	34	22	1434	42	37	1580	10	52	1832	33
8	1212	30	23	1448	40	38	1640	19	53	1846	14
9	1248	24	24	1449	32	39	1640	16	54	1856-57	11
10	1290	12	25	1458-525	36	40	1663	25	55	1890	29
11	1319	49	26	1484	38	41	1665	55	56	1891	20
12	1323	56	27	1491	47	42	1674-83	39	57	1895	17
13	1340	46	28	1495	26	43	1750-77	28	58	1908	23
14	1355	3	29	1497-98	57	44	1755	31	59	1910	60
15	1379	59	30	1500	7	45	1758	37	60	1918	22
16	1384	54	31	1506	53	46	1780-805	45	61	1918	8
17	1385	6	32	1507	13	47	1807	5	62	1922	43

Os trinta 1.os premios

1.º PREMIO — A VIVENDA "DIARIO DE LISBOA" NO PARQUE ESTORIL

(Segura contra incendio, pelo prazo de 5 anos, na Companhia de Seguros "A Mundial„.)

2.º » Um gramofone electrico "His Master's Voice"
com mudança de discos automatica.

3.º » Uma mobilia completa de escritorio "Andiroba"
estilo inglês, composta de 5 peças, fabricação dos Armazens de Moveis do Calhariz.

4.º » Uma Citroennette Electrica
o automovel das crianças—Automoveis Citröen — Avenida da Liberdade.

5.º » Aparelho de T. S. F. marca SICRA
1 jogo de acumuladores "Fulmen„.
1 alto falante "Prunet„.
De Audak, Ld.a — Avenida da Liberdade, 72, e Costa & Arez — Rua da Madalena, 206.

Premios no valor de 1.500$00 a 1.000$00

6.º » Uma mobilia em junco e Malaca.
«Rotin„ — Rua do Mundo.

7.º » Um Fogão esmaltado, de cosinha
Fabrica Portugal — Praça dos Restauradores.

8.º » Um Enxoval "Grandella„ para noiva
Grandes Armazens Grandella

9.º » Um Objecto em ouro e prata, no valor de 1.000$00
á escolha do contemplado, oferecido pelos representantes dos produtos "Robbialac„, H. Mitchell Ld.a — Travessa da Ribeira Nova, 1.

10.º » Um Gramofone portatil "His Master's Voice„

11.º » Idem

12.º » Idem

Premios no valor de 850$00 a 200$00

13.º » Esquentador "Becuwe„
das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

14.º » Banheira em ferro esmaltado
das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

15.º » Estojo de manucure — em prata cinzelada
de Leitão & C.a — Joalheiros — Chiado.

16.º » Jarra de bacarat e prata
da Joalharia do Carmo — Rua do Carmo.

17.º » Um estojo com 9 peças de prata, para toilette
da Joalharia Morais — Rua Nova do Almada, 98.

18.º » Uma semana no Grand Hotel de Italia
do Monte Estoril — A duas pessoas.

19.º » Uma moldura oval de prata — estilo Luis XVI
da Joalharia Morais — Rua Nova do Almada, 98.

20.º » Um sinete de prata cinzelada
de Augusto Luis de Sousa — Rua do Mundo, 16 e 18.

21.º » Um Cinzeiro de marmore e prata
da Joalharia Teixeira Soares da Luz, Ld.a — Rua Martim Moniz, 12 e 14.

22.º » 15 dias no Restaurant Roma — (almoço e jantar)
Rua do Mundo, 100 a 104.

23.º » Um cinzeiro de prata—signé Augusto Luis de Sousa
da Agencia de Pneus "Mohawk„ — R. 16 de Outubro, 1 a 7.

24.º » Idem

25.º » Idem

26.º » Idem

27.º » Uma caixa com 12 garrafas de vinho do Porto, com 50 anos
do York Bar — Rua de Serpa Pinto.

28.º » Cinzeiro de marmore preto e aplicações de prata
da Joalharia Morais — Rua Nova do Almada, 98.

29.º » Tête-á-tête, em linda procelana
da Taça de Ouro — Praça de D. Pedro IV, 114.

30.º » Uma bonita mesa de chá
da Casa Quintão — Rua de Serpa Pinto, 10.

CONCORRA

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201—Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação no Perú

NOVA YORK, 22.

Informam de Lima que o govêrno provisorio pediu a demissão.

O comunicado oficial diz que a demissão é devida ao regresso ás condições normais, mas segundo informações de origem não oficial a razão da demissão parece ter sido o descontentamento provocado pelas medidas tomadas por ocasião da greve das ultimas semanas.

Hoje, o govêrno mandou 222 soldados para os campos petroliferos do norte do Peru, onde ha ameaças de gréve.

A maior parte das companhias petroliferas é propriedade britanica, canadiana e americana.—(Havas).

Duas tragedias

MEXICO, 22.

Noticias de Bogotá dão conta da consternação que lavra em toda a Colombia, devido aos dois tragicos acontecimentos que custaram a vida a 30 pessoas e a que os jornais se têm referido desenvolvidamente.

O primeiro foi o êrro do farmaceutico, que inoculou em numerosas crianças bacilo de difteria, em vez de vacina anti-difterica. O resultado foi terem morrido já 16 inocentes, estando os outros em estado muito grave.

O outro caso foi o das inundações provocadas pelo transbordamento do rio Aguacatal. Morreram afogadas 14 pessoas.—(Americana).

A situação na Venezuela

MEXICO, 22.

Parece que é critica a situação politica de Venezuela, devido, principalmente, a causas economicas.

A tentativa de agressão contra o sr. Soto, presidente do Estado de Zulia, é interpretada como um sintoma de mal-estar. A Imprensa de Nova York manifesta a impressão de que o governo do sr. Baptista Perez não se poderá manter muito tempo no poder.—(Americana).

Correio aereo

NOVA YORK, 22

Em virtude do estabelecimento do serviço do correio em três dias de Londres a Nova York, a companhia «United States Line» submeteu ao ministerio da Marinha os planos para a construção de dois novos paquetes de 25.000 toneladas munidos de catapultas destinadas ao lançamento dos aviões postais, cujo custo será de seis milhões de libras e que seriam mais rapidos que o «Europa» ou o «Bremen».— (Havas)

SIFILIS
Quer ter a certeza de que não vem a ser SIFILITICO?
USE A TEMPO O
Sanitube

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76. 1.º — A' venda nas Farmacias

Aviso ao Publico
Grande Garage Saldanha
Avenida Praia da Victoria, M. V.
O projecto desta importante garage que ha dias foi anunciado para 200 automoveis, foi agora alterado pelo autor, construtor e gerente Miguel Veiga, para alojar 350 a 400, em dois pavimentos, com 50 cabines.
A mesma entrada dá acesso ao 1.º e 2.º pavimento, com toda a facilidade e sem auxilio de elevador.
Com as mais perfeitas e solidas construções, tudo em Beton armado, é a primeira e mais importante garage da nossa capital.

UMA HIPOTESE

A QUARTA GUERRA PUNICA...

Ha três anos, pelo menos, que o sr. Mussolini se esforça por convencer o mundo da iminencia de uma nova guerra europeia. Roma ameaça Paris, em termos inequivocos; e, pelo caminho que as coisas vão levando, não tardará que o «Duce» remate os seus desafios usando o dito famoso e arripiante de Catão: — «Delenda quoque Carthago»!

O vento do Outono anda por aí, fresco e sacudido, agitando as folhas mortas das arvores; é o arauto demoniaco das tempestades do Inverno. Sente-se que do Capitolio sopram semelhantemente, os ventos premunciadores da desgraça, que um novo Eólo, de camisa nagra e fascio altivo, expele de cada vez mais a miude; e as ruinas que ficaram do prelio mundial agitam-se e rolam, como as folhas mortas do Outono...

Isto fez com que «Gaziel», cronista de «El Sol», em o numero de 14 de Junho do corrente ano, désse á estampa um interessante estudo com o titulo sugestivo que encabeça estas linhas; nele, o escritor mostra-se tocado, simultaneamente, pelas inquietações do europeu e pelo patriotismo do espanhol.

«Gaziel» pressente o conflito armado que vai dar-se; na hipotese, que considera proxima, indica o papel que á Espanha cumpre desempenhar, declarando textualmente: — «Eu tenho o convencimento de que a repetida ameaça de uma quarta guerra punica, tal como se desenha nas palavras e na politica naval de Mussolini, oferece á Espanha a inesperada ocasião de se apresentar, perante o mundo, com uma politca exterior definida, clara e sobretudo pratica e forte, que lhe mereça o respeito e até mesmo a gratidão dos povos. Porque a Espanha póde ser, se quizer um factor decisivo na hipotetica conflagração a que chamamos a quarta guerra punica. Se nas três que estalaram, ha mais de vinte seculos, lhe coube representar o ingrato papel de comparsa, na de amanhã, caso ela ocorra, poderá ser o «arbitro». Com a admiravel vantagem de que, desde que a Espanha demonstrasse força e decisão para o ser, essa guerra em potencia desvanecer-se-ia imediatamente, como se desvanece um fantasma.»

Paramos aqui a transcrição dos dizeres de «Gaziel», porque o seu pensamento fica bem definido, nos periodos que se léram.

* * *

E' evidente que o europeu examina o futuro com óculos de espanhol, digno aliaz da nossa maior consideração. Queremos significar que, na hipotetica contenda, ele exagera o valor do seu país e reduz bastante as dimensões do prelio. Quem acredita que, surgindo este dentro de meses ou de alguns anos, ficará circunscrito á Italia e á França, incluindo as suas possessões?

Mas, aceitemos a conjectura do insigne «Gaziel» e comentemo-la, amavelmente, como portugueses. Entre Paris e Roma, poderá intrometer-se a Espanha, como arbitro, apresentando-se ao mundo «com uma politica exterior definida, clara e sobretudo pratica e forte». Que compensações exigiria a nação visinha ou que reivindicações faria triunfar?

Não é crivel que ela reavesse os seus vastos dominios da America, perdidos no começo do seculo passado, nem supomos viavel que os Estados Unidos a compensassem dos desastres de Cuba, Porto Rico, etc. De Algeciras e Gibraltar, a distancia não é grande, de facto; mas por lá flutua o pavilhão inglês e as esquadras britanicas são ainda do melhor aço... Não se atinua portanto, facilmente, com o sentido em que deveria exercer-se a politica exterior do país visinho, «politica definida, clara e sobretudo «pratica e forte».

E' certo que a Espanha ocupa quasi cinco sextos da peninsula; que o seu clima não é o mais favoravel á industria agricola e o seu comercio exportador sofreu rudemente com a perda das colonias. A sua emigração é grande e o desenvolvimento interno dificil pela natureza do solo, que separa os povos e impede as iniciativas economicas; tudo isto, é claro, em relação á sua grandesa territorial e á função que «Gaziel» lhe pretende atribuir. Vivendo paredes meias, está Portugal, com um vasto domino ultramarino que sofre, como a metropole, a transição de um fecundo mas angustioso ressurgimento. Umas vezes pela força, outras por casamentos, ou pela corrupção, é certo que os espanhois já vieram de Madrid a Lisboa; mas, por Deus! seria injustiça concluir dos dizeres do distinto jornalista o oculto proposito de que tal façanha se repetisse.

Não. Estamos, por isso, á vontade para solicitar de «Gaziel» a fineza de explicar a nós, portugueses, o exacto sentido dessa politica exterior, definida, clara e sobretudo «pratica e forte», com que a Espanha poderá apresentar-se perante o mundo, na hipotese da «quarta guerra punica».

JOAQUIM LANÇA

Dr. Soeiro de Almeida
Director Clinico do Gerez
D. do figado, estomago e intestinos — *Raios X*
Tratamento pela electricidade.
RUA DO CARMO, 76, 2.º — Das 15 ás 18 h. — T. 21664
Classes pobres. Consultas das 11 1/2 ás 13 h.

Mario d'Oliveira Eça
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Dentes artificiaes com ou sem placa
Consultas das 15 ás 19, e das 10 ás 12
PREÇOS DE POLICLINICA
RUA DA PALMA, 23, 2.º

OLIMPIA CLUB
Retumbante sucesso da Troupe **«The Sunday Girls»**, unica no genero em bailados acrobaticos e fantasia
Jantares á americana Esc. 10$00
Na Taverne: — **Fados,** por Berta Cardozo.
2.ª feira, 21 — Estreia dos novos numeros pela troupe **"THE SUNDAY GIRLS"**.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Ecos da revolução brasileira

BUENOS AIRES, 22 — No Brasil continua a organização de Legiões destinadas a defender a revolução.

Juarez Tavora tem tido entusiasticas homenagens no Norte. Na sua viagem, tem-no acompanhado o dr. José Americo de Almeida, que, logo após o inicio da revolução, foi nomeado presidente do Estado de Parahyba e Chefe do Govêrno Central no Norte do Brasil, e que tem sido tambem muito aclamado.

Noticias de Belo Horizonte dizem que se preparam, ali, grandes festas ao dr. Getulio Vargas, quando da proxima viagem do Presidente ao Estado de Minas Geraes, acompanhado por alguns membros do govêrno e pelos chefes da Aliança Liberal. — (Americana)

RIO DE JANEIRO, 22 — Foi publicado um decreto autorizando a emissão de bilhetes do Tesouro até á importancia de 300.000 contos. — (Havas)

Noticias de França

PARIS, 22.

A Camara dos Deputados resolveu, de acôrdo com o govêrno, nomear uma comissão de inquerito, composta de 33 membros, para investigar as manobras financeiras. Votaram a favor todos os deputados, com excepção dos comunistas.

A Camara iniciou tambem o debate sôbre a situação da Aviação Militar.—(Havas).

O desarmamento

GENEBRA, 22.

A comissão preparatoria da conferencia do desarmamento, depois da discussão geral da limitação das despesas orçamentais, aceitou o principio da limitação global das fôrças terrestres, navais e aereas.—(Havas).

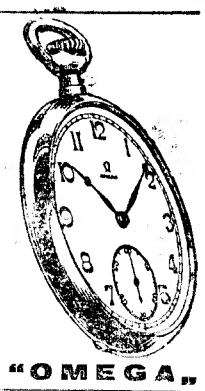
Eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 22.

Diz-se que vão começar os preparativos para as eleições.

A data e outros pormenores serão estabelecidos na primeira quinzena de dezembro.—(Americana).

Quer V. Ex.ª ter um relogio de precisão? Que nunca lhe falhe? Compre um "OMEGA"



Vernizes Parsons
Esmaltes e Tintas
Para entrega imediata, com absoluta garantia. **Preços abaixo de toda a concorrencia.**
DUARTE & C.ª, IRMÃO
Rua Instituto Virgilio Machado, 10 — Telef. 23329

Tribunal do Comercio

Concurso para adjudicação de anuncios

Nos termos do artigo 360.º do Codigo do Processo Comercial, se declara aberto concurso para adjudicação das publicações que hajam de ter lugar em processos de falencia e concordata durante o ano de 1931.

As propostas serão feitas em carta fechada, entregues na Secretaria da 1.ª Vara do Tribunal, até ás 12 horas do dia 12 de Dezembro proximo, sendo nêsse dia abertas e lidas em audiencia e seguidamente submetidas á decisão do Tribunal, que escolherá a proposta que fôr mais vantajosa, atentas a economia e reconhecidas vantagens dela e a tiragem e circulação do periodico.

Lisboa, 12 de Novembro de 1930.

O Chefe da Secretaria da 1.ª Vara, Daniel de Matos. Verifiquei, O Juiz Presidente da 3.ª Vara, servindo tambem na 1.ª, Silva Leal.

ODEON HOJE ás 21 horas
A LINHA GERAL
A grande obra-prima de S. M. EISENSTEIN
A «GRANDE PARADA» DA PAZ
O EVANGELHO DOS HUMILDES

ULTIMAS NOTICIAS

Preliram a Bolsa de Seguros para seguros de automoveis e camionetes.
Avenida da Liberdade, 18
LISBOA Telef. 2 8417

O NAUFRAGIO DOS FARILHÕES

O temporal ameaça destruir o Highland Hope

PENICHE, 22. — *(Pelo telefone).* — Continua a piorar o estado do tempo. O vento, mais forte do que ontem, levantou muito mar. As vagas começaram hoje de manhã a bater o paquete com violencia, calculando-se que, a continuar este estado de coisas, a destruição do «Highland Hope» não se faça esperar. Devido ao temporal, es-

O CAPITÃO S. ROWE

tão cortadas as comunicações de terra com o navio, desde ontem á noite.

Hoje de manhã, chegou aqui, em automovel, vindo de Lisboa, o sr. capitão S. Rowe, delegado dos Lloyds inglês, que desde ontem se encontra em Portugal. Foi-lhe, porém, impossivel seguir para bordo do paquete, devido ao estado do tempo.

As buscas nas residencias dos pescadores continuaram hoje, não tendo dado qualquer resultado.

A bordo de uma traineira foram apreendidos pelo pessoal da Alfandega alguns objectos e outros haveres recolhidos do «Highland Hope», os quais não tinham sido ainda entregues ás autoridades locais.

As bagagens dos naufragos

O «Patrão Lopes» desembarcou no posto alfandegario da Rocha do Conde de Obidos as bagagens que recolheu de bordo do paquete «Highland Hope».

Esta manhã, os naufragos que se encontram em Lisboa dirigiram-se ao Posto de Desinfecção, procurando encontrar, entre os numerosos volumes salvos do paquete encalhado, as malas, as roupas e outros objectos que lhes pertenciam.

Alguns, mais felizes, puderam rehaver todas as suas bagagens. Mas uma grande parte deles voltou da Rocha do Conde de Obidos sem ter encontrado nenhum dos seus haveres.

* * *

Cumpre-nos agradecer aos srs. 1.º tenente João Encarnação, capitão do porto de Peniche; Diamantino Vargas, chefe da estação telegrafica e telefonica, e Abilio Amaral, director e professor da Escola Industrial, as penhorantes deferencias que dispensaram ao *Diario de Lisboa*, facilitando grandemente o trabalho dos nossos redactores que tiveram a seu cargo a reportagem do sinistro. E como nem sempre se encontram pessoas que saibam avaliar e facilitar a missão dos jornalistas, o nosso reconhecimento para aquelas entidades é ainda maior e mais sincero.

Do Consulado Britanico em Lisboa, recebemos uma carta, a proposito do naufragio do «Highland Hope», que não inserimos por ter vindo já publicada nos jornais da manhã.

OS ACONTECIMENTOS EM ESPANHA

A situação politica tende a agravar-se apesar das declarações de Berenguer

A entrevista Berenguer e os telegramas da Imprensa estrangeira, aludindo claramente á possibilidade de uma nova ditadura em Espanha, constituem elementos impressionantes para se avaliar a situação verdadeira da grande nação nossa visinha.

Os jornais espanhois recusam-se a acreditar numa intervenção directa de Berenguer para que os acontecimentos se encaminhem num ou noutro sentido.

Ele proprio define a posição em que se encontra, acentuando que o seu desaparecimento representará, práticamente, o inicio da luta entre as duas facções estremas que se encaram.

Berenguer não acredita que os republicanos, partidarios da ordem social estabelecida, tenham qualquer especie de colaboração nas tentativas extremistas de Madrid e Barcelona.

Filia-as, or isso, exclusivamente, em manejos comunistas.

A entrevista Berenguer

O chefe do Govêrno espanhol declarou aos jornalistas o seguinte, que produziu justificada sensação:

— Não pode tolerar-se, nem um momento mais, este estado de alarme, esta situação de desassossêgo continuo que leva a intranquilidade a todos os lares, que produz a baixa da peseta e nos coloca numa situação triste perante o mundo. Que meditem os perturbadores, e os que os ajudam com as suas propagandas impensadas, porque pode acontecer exactamente o contrario do que desejam.

«Tenho procurado, desde que subi ao Poder — governar de acôrdo com as leis e a Constituição. Neste caminho não senti vacilações de nenhuma especie; mas se rejeitam esta conduta, não serei eu, certamente, o culpado do que vier a acontecer. Os revoltosos falam da sua fôrça; mas esquecem-se da fôrça dos que estão na sua frente. Eu sou quem pode medir o alcance das pressões que recebo e da força que eles têm. Estou no meio e sei o que significam umas e outras.

As alusões são suficientemente claras para deixarem sombra de duvidas a alguem.

O telegrama de "L'œuvre"

O general Berenguer afirma, assim, que nenhuma responsabilidade lhe cabe naquilo que puder acontecer.

E o que pode acontecer?

O jornal «L'œvre» especialmente, mas, além dele, outros orgãos da Imprensa francesa, referem-se a uma entrevista que o general Mola, director geral da segurança, teve, com o rei que, para isso, o mandou chamar ao Palacio do Oriente.

O rei teria manifestado o desejo de se constituir um novo directorio militar em que entrariam, além de Mola, os generais Saro, Barrera e Martinez Anido.

Segundo a Imprensa francesa, seria o conhecimento deste pacto que teria provocado as declarações de Berenguer. O chefe do Govêrno, estranho ao que se passava, falou possuido de uma emoção muito natural que não passou despercebida aos jornalistas que o escutavam.

Os comentarios da imprensa

São desencontrados os comentarios dos jornais espanhois.

Quasi todos, porém, manifestam a sua simpatia por Berenguer, a quem a corôa, aproveitando a intranquilidade provocada pelos boatos correntes, ratificou ostensivamente a sua confiança.

Os orgãos de informação e os que não reflectem o pensamento das facções extremas entendem que se deve sair, o mais rápidamente possivel, da delicada situação criada pelos ultimos acontecimentos.

Isto faz que se considere quasi certo o apressamento de regresso á normalidade constitucional, objectivo que foi, de resto, o unico a determinar a formação do gabinete Berenguer.

(Pelo telefone, ás 17 horas)

Recomposição ministerial

MADRID, 22—A' hora a que telefono começou a reunião do conselho de ministros, á qual se liga grande importancia politica, visto que nela se vai tratar da substituição do ministro do interior, general Marzo, pelo actual ministro do Fomento, sr. Matos.

A substituição do general Marzo obedece ao desejo do govêrno preparar o regresso á normalidade constitucional, apressando a convocação dos colegios eleitorais. — (United Press).

O regresso ao trabalho

BARCELONA, 22. — O regresso ao trabalho está-se fazendo com regularidade. Entraram já para as fabricas e estão trabalhando quasi todos os operarios, inclusivé os do ramo da construção civil. No entanto, continuam as medidas de precaução, sendo a cidade policiada por guardas armados.

O sindicalista Angel Restana visitou o governador, a quem solicitou a liberdade dos presos e a reabertura dos sindicatos encerrados durante os ultimos acontecimentos. O governador prometeu que estudaria o pedido e libertaria os presos que não tenham incorrido em delitos penais.

O regresso ao trabalho verificou-se tambem em varias povoações da região catalã e de outras provincias espanholas. — (United Press).

A terra treme na Italia

TIRANA, 22—Devido a um violento tremôr de terra que se fez sentir no distrito de Valona, causando estragos em quatro povoações, registaram-se 30 mortos e numerosos feridos.—(United Press).

A viagem do "Do. X"

FERROL, 22—Devendo chegar a este porto amanhã o hidro-avião gigante «Do. X», as autoridades maritimas tomaram providencias para a sua amaragem.—(United Press).

A abundancia de trigo na Argentina

BUENOS AIRES, 22. — Varios agricultores resolveram utilizar o trigo como combustivel, em vista da carestia dos transportes até ao local do embarque. — (United Press).

Viagem ao Polo Sul

HOBART, 22

O navio de Sir Douglas Mawson, «Discovering», partiu para a segunda expedição de exploração antartica. — (Havas)

UM DESASTRE FERROVIARIO

O "rapido" Paris-Nantes caiu ao rio Loire

NANTES, 22.—Causou profunda emoção o descarrilamento do «rápido» Paris-Nantes, que ontem se deu, ás 22 e 15, entre Oudon e Clermont.

Ainda não foi possivel averiguar o numero exacto de passageiros que perderam a vida no desastre. Na estação do caminho de ferro declaram que o maquinista do comboio desapareceu, tendo sido provavelmente arrastado pela corrente do Loire. Foram seis as carruagens descarriladas e duas as que caíram ao rio. Alguns passageiros conseguiram sair duma delas, que se encontrava meio submersa. — (Havas).

As causas do desastre

NANTES, 22. — Confirma-se que o descarrilamento do «rápido» Paris-Nantes foi motivado por um desabamento de terras, em consequencia das chuvas. — (Havas).

A queda do hidro-avião da linha Barcelona-Genova

PERPIGNAN, 22. — Ainda não foi possivel descobrir vestigios do hidro-avião da linha Barcelona-Genova, que caiu ao mar, com varios passageiros a bordo.

Os barcos salva-vidas começaram já as suas pesquisas, que são dificeis por causa do nevoeiro. — (Havas).

A conferencia da India

LONDRES, 22. — Só na segunda-feira começarão, realmente, os trabalhos da Conferencia Geral da India. Será, pois, nesse dia que se reunirá pela primeira vez a Comissão das Relações Federais, que terá o encargo de elaborar, em face dos trabalhos destes ultimos cinco dias, as propostas que neles se fizeram a fim de serem submetidas, em primeiro lugar á apreciação da Conferencia e depois á apreciação do Parlamento. — (Havas).

DE LUTO

José Antonio de Almeida

Faleceu em Vale da Vinha, e foi sepultado em S. Pedro de Alva, o sr. José Antonio de Almeida, irmão do saudoso e antigo chefe de Estado, sr. dr. Antonio José de Almeida. O enterro foi civil. A' familia enlutada apresentamos a expressão do nosso sentimento.

Um furto de garrafas

Por terem furtado umas garrafas com vinho, que estavam dentro de uma carroça, na avenida Wilson, foram enviados á Boa-Hora, Americo Gomes, rua Possidonio da Silva, 1, 2.º, Eduardo do Carmo, rua Gil Vicente, 43, cave, e Julieta Ferreira, calçada Castelo Branco Saraiva, 4.

Desaparecidos

Desapareceram de casa de suas familias os menores José Maria de Assunção, de 16 anos de idade, residente na rua de Alcantara, 13, 3.º, e Antonio Nunes Carvalho, de 17 anos, residente na Praça da Viscondessa, 23. A policia averigua o paradeiro dos fugitivos.

Cargos coloniais

No paquete «Eridan» seguiu hoje para Timor, onde vai assumir o cargo de chefe dos Serviços de Marinha, o 1.º tenente sr. José Rodrigues Cosme.

Amelia Rey Colaço interpreta, esta noite, no Teatro Nacional, exibindo quatro lindissimas «toilettes», a protagonista da encantadora comedia Nós já não somos creanças.